Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LE…

S. PAULO—1907

Terça-feira, 25 de Junho

Anno XIV—n. 231

Ainda o menor

O *Correio Paulistano*, em seu artigo de hontem, perdendo o aprumo, accusa-nos de *injustiça, prevenção e má fé* contra a policia. Não é deste modo que a folha official ha de convencer que tem razão. Não nos arrogamos, por certo, o dom de infallibilidade. Podemos errar como todos erram. Mas, ainda neste caso, receberemos sempre com sympathias quem nos vier esclarecer. Quando as nossas censuras forem dirigidas contra as altas autoridades, por factos que desmoralisem a administração publica, veremos alegremente brilhar a verdade. Infelizmente, por muito que tenha escripto o *Correio*, não conseguiu ainda provar a correcção da policia, encerrando em prisão cellular uma criança e deixando-a, depois, morrer, «por infecção de molestia contrahida no carcere e por falta de tratamento opportuno. E' verdade que a folha official apresentou uns documentos com que pretendeu, certa da victoria, justificar a falta imperdoavel da policia. Segundo o *Correio*, «passou-se sobre elles sem a menor allusão. Porque? Porque eram irrespondiveis.» Lemos os documentos. Mas, antes de dar a resposta devida, queremos rebater a principal objecção.

Se a broncho-pneumonia é enfermidade que não distingue palacios e choupanas, arrastando em sua funebre passagem ricos e pobres, que culpa tem a policia de que o menor houvesse contrahido na prisão esta enfermidade? Argumenta o *Correio Paulistano*. A doença, explica elle, «não podia ser prevista ou [illegible] se responsabilisou de tal forma á autoridade por phenomenos superiores á sua acção».

Esta mesma objecção, com que nos procurou fulminar a folha official, não resiste a uma replica. O respeitavel collega está enganado: ha meios de evitar ou de prevenir, até certo limite, as molestias pulmonares.

O organismo, sob o ponto de vista pulmonar, dizem os mestres, é defendido não só pelas fossas nasaes contra as infecções por inhalação, mas tambem pelos multiplos systemas de protecção dos bronchios. Mas essa protecção póde tornar-se insufficiente. E varias são as causas de falta de defesa do organismo: umas geraes, dependentes do doente, outras, locaes, dependentes do apparelho respiratorio. A insufficiencia do apparelho respiratorio pode dar-se de dois modos, ensina Rosenthal: no primeiro caso, ferido o organismo inteiro em sua vitalidade, todos os apparelhos estão em imminencia pathologica; as circumstancias, então, decidem qual será a lesão morbida. No segundo, alterado principalmente o apparelho respiratorio, perde elle a resistencia. Pela falta de resistencia, neste caso, produz-se a infecção.

Ora, a broncho-pneumonia, diz o medico citado, «é o ultimo termo da infecção descendente respiratoria. Ella sobrevem, quasi sempre, no curso de uma infecção aguda ou chronica dos bronchios.»

Mas os microbios da broncho-pneumonia nem sempre acarretam a molestia. Passou já a época do «enthusiasmo bacteriologico,» em que se imaginava, refere o mesmo autor, que «um individuo são, normal, sem tara geral ou local, ia contrahir esta ou aquella molestia, pelo facto de ter penetrado no organismo este ou aquelle germen.» E' hoje uma verdade incontestavel, diz Yvert, que, para invadir o organismo, não basta a presença do microbio. Accrescenta elle que outras condições complementares se tornam absolutamente indispensaveis á infecção e ao contagio. Não são diversas as lições que dá Brouardel, ao tratar da tuberculose. Para que um individuo fique tisico ensina elle, é necessario o concurso de dois factores indispensaveis: um, a semente, o bacillo de Koch; outro, o terreno, [illegible] ver a semente. E', em summa, a *receptividade individual*, que elle classifica em innata ou adquirida. Ao falar da receptividade adquirida, diz que o organismo são póde, por circumstancias fortuitas—molestias agudas ou chronicas, adquirir uma disposição, que não tinha, para tomar «une affection á laquelle il ne semblait pas originellement disposé.»

Ainda que seja normal o estado do individuo, na cavidade buccal e no pharynge, diz Rosenthal, ha germens que vivem quer em estado latente, com um *minimum* de reacção biologica, quer em estado inoffensivo, pela defesa normal do organismo. Taes germens, continúa elle, existem no pharynge, na trachea, nos primeiros bronchios. Mas, «*quando se rompe o equilibrio physiologico*, os microbios invadem um territorio, até então respeitado, da arvore respiratoria.» Neste caso, «um novo equilibrio se estabelece, o equilibrio pathologico ou estado de molestia.» A broncho-pneumonia é tambem molestia extraordinariamente contagiosa.

Mas, em summa, hão de interromper-nos, qual é a responsabilidade da policia, pela broncho-pneumonia do menor? Foi ella que lhe infeccionou o apparelho respiratorio?

Mostremos, em duas palavras, qual é a responsabilidade da policia. Foi ella a culpada de se ter rompido o equilibrio physiologico da criança, rompimento que deu causa á invasão dos microbios «num territorio até então respeitado, da arvore respiratoria.» O menor, preso, a principio, no posto da Liberdade, onde o delegado o tratou com certa brandura, foi, depois, transferido para a Repartição Central, onde o fecharam num dos carceres subterraneos, sombrio e humido, segundo as informações que recebêmos de quem já foi autoridade. O menor, nestas longas noites de inverno, dormia num colchão estendido no cimento, que lhe traspassaria de frio o corpo. Sem agasalho algum, havia de padecer todo o rigor das mudanças rapidas, tão frequentes em S. Paulo, do calor para o frio. A alimentação era pessima. O menor pediu á sua mãe que lhe levasse de casa as refeições, porque não tolerava «a comida da Central». Vivia, de certo, em companhia de soldados que traziam de fóra germens da molestia. A prisão era num dos subterraneos da Central. Um grande hygienista, ao tratar de semelhantes habitações, diz que «la cave est absolument favorable à la salubrité, à la condition qu' elle serve à tout *excepté au sejour des humains*».

Ora, esse carcere sem luz e sem ar, essa humidade, essas mudanças de tempo, esse colchão estendido no cimento, essa alimentação insufficiente, esse mesmo subterraneo, a completa falta de hygiene, tudo, em summa, havia, por certo, de diminuir a resistencia organica de uma pobre criança, já fraca, sem duvida.

A *receptividade* organica, pelo menos, foi adquirida nas prisões da Central. Eis a culpa da policia. Mas o sr. Washington Luiz, que converte, como os seus antecessores, em prisões a Central, devia ao menos velar pela hygiene dos carceres que ficam sob os seus pés. E, não poderia, em caso algum, ainda que por vinte dias, como quer, fechar numa prisão, em abandono e isolamento, sem trabalho e educação, um infeliz menino. Até nas penitencias mais modernas, *para os proprios adultos*, esse regimen só se applica aos condemnados incorrigiveis.

Mas, admittamos, por hypothese, que a policia podia, licitamente, conservar o menor, por vinte dias, em prisão cellular. Mostremos que, ainda neste caso, ella foi de barbara crueldade com a desgraçada criança.

A.

Realisou-se, ha dias, na capital da Republica, o concurso para a segunda secção da Faculdade de Medicina, sendo concorrentes os drs. Ulysses Paranhos, Leitão da Cunha e Bruno Lobo.

A *Gazeta de Noticias*, referindo-se a esse concurso, tece elogiosas referencias aos candidatos, distinguindo o nosso amigo dr. Ulysses Paranhos com esta apreciação:

«O dr. Ulysses Paranhos andou brilhantemente. Sua prova terminou com uma bella homenagem ao pro-[illegible]

Traças & Troças

A praga das encommendas

Os que já moraram no interior, conhecem, por experiencia propria, o que é a mania das encommendas com que são martyrisados os que, de tempos a tempos, fazem uma viagem á capital.

São recados a transmittir, cartas e objectos a entregar, pagamentos a fazer, quantias a receber, consultas a medicos, compras, conforme as amostras, de coisas difficeis de encontrar e tantos e tantos outros encargos, que enumeral-os seria um nunca acabar.

Acontece muitas vezes que o individuo traz negocios para demorar-se apenas um dia: as encommendas que lhe fazem, as commissões com que o sobrecarregam, obrigam-n'o a demorar-se muito mais tempo do que precisava, com accrescimo de despezas e de contrariedades, para satisfazer as mil e uma impertinencias, que lhe commetteram, não raro algumas de grande responsabilidade.

Deste mal tambem se queixam os assignantes do rapido da Companhia Ingleza, que, nos dias uteis, trafega entre esta capital e a cidade de Santos.

Ha dias, ao partir o trem da estação da Luz, chegou esbofado um sujeito, sobraçando uma grande lata cylindrica e pediu a conhecido advogado de Santos que fosse portador daquelles biscoitos, especialmente preparados para uma pessoa doente.

O advogado prestou-se gentilmente ao favor solicitado: ao chegar ao seu destino, teve de pagar a um portador que conduzisse o volume para o seu escriptorio, onde foi procurado pelo destinatario. A graça é que pôde então ficar sabendo que os pretendidos biscoitos para dieta eram... ovos, cujo preço, em Santos, é muito mais elevado do que aqui.

Tinham-no feito conductor de ovos, por amor á economia de alguns tostões!

De outra feita, na estação de Santos, deram, a um dos viajantes, um pacote com 50 contos, para ser entregue aqui no dia immediato.

O viajante pendurou o *bolo* no vagão e, ao apear na estação da Luz, delle se havia esquecido completamente, com a pressa de chegar a casa e reunir-se á familia, após um dia de trabalho e calor fatigantes na terra de Braz Cubas.

Depois da refeição e depois de passear e triangular na cidade, lá para as 11 [illegible] leuções, quando se lembrou do esquecido pacote com o grosso *bolo* de 50 contos.

Calculem os leitores, que resto de noite foi essa, em que absolutamente o nosso viajante não pregou olho.

A's tantas da madrugada tomava um tilbury e teve a felicidade de encontrar intacta a maldita encommenda, onde a deixára, jurando aos seus deuses não cahir em outra esparrela.

Um outro foi encarregado de entregar, a conhecido joalheiro desta capital, uma carta, dentro da qual vinham algumas pedras preciosas. Como, porém, tivesse havido demora na remessa das pedras, ou por qualquer outro motivo, que não foi averiguado, o joalheiro, que estava com as hemorrhoidas irritadas, recebeu mal o portador que fazia um obsequio, sem ter nada com o peixe, e o resultado foi um bate bocca de todos os diabos, que ia degenerando em pugilato.

Até commigo tambem se deu um caso interessante. Vinha eu de Santos, quando um conhecido me pediu que entregasse a conhecido cavalheiro, que com a familia fôra seu hospede alguns dias, um pequeno volume, que muito me recommendou dizendo conter dinheiro.

Peguei na tal encommenda e, como o outro, pendurei-a no vagão, onde tambem como o outro a esqueci ao desembarcar.

Tambem só tarde da noite me lembrei da maldita e como o outro dos 50 contos, não pude dormir até que ás tantas da madrugada lá fui parar á estação da Luz.

Criei alma nova quando a encontrei no logar onde a deixára. Pressuroso desembrulhei-a para verificar o conteúdo, o tal dinheiro, que tanto me recommendara o pandego.

Sabem os leitores o que encontrei, o que era a preciosa encommenda, que me fez perder a noite de somno e ganhar alguns fios de cabello branco?

Era, nada mais, nada menos, do que uma camisa... não aquella celebre camisa de Magda, a tal da *Reliquia* de Eça de Queiroz, mas sim uma camisa de creança, por signal que com escandaloso vestigio de... suor nas fraldas!

E' por estas e outras que acho supinamente ridiculo e superiormente incommodo andarem sujeitos impertinentes a dar commissões e a encarregar de encommendas os atarefados viajantes, com grandes sacrificios, quando com alguns tostões a estrada de ferro faz esse serviço perfeitamente bem.

A verdade, entretanto, é que, infelizmente, não faltam neste mundo nem *caceles*, nem importunos.

São difficeis de contentar certos criticos theatraes desta famosa capital artistica.

Para prova basta annotar o que se dá com a modesta companhia lyrica, que ora trabalha no Polytheama, em cujo elenco figuram artistas que podem, com justiça, [illegible]

Um delles, exigente entre os mais exigentes, tendo os ouvidos recheiados de accordes magicos—que diz haver gosado em Beyrouth,—exige nunca o lyrico barato, obrigado a velho repertorio, achando preferivel que se supprima, desde que os empresarios não nos podem fazer «conhecer as modernas e antigas creações de autores francezes, belgas, allemães e nacionaes, até hoje ignoradas!...»

Esse argumento é de um exaggero, que vae ao ridiculo, e póde ser tido como um argumento de... força.

São Paulo tem até hoje hospedado artistas notaveis e mediocres; ouvido e applaudido *spartitos* de autores antigos e modernos, nacionaes e extrangeiros, e não me consta que alguem se lembrasse de impôr tutela ao publico, de lhe censurar o gosto por esta ou aquella diversão, clamando e desejando a suppressão do lyrico a preços reduzidos!...

Diz *F.* que o tenor Moletto está em declinio; que a sra. David não tem firmeza nos registos vocaes, que o barytono Viglione não possue [illegible] do canto e é desegual; que a orchestra deixou muito a desejar quanto á adaptação e aos effeitos dynamicos, etc., etc.

Escreve *J.* que a Aida foi um successo, que os seus interpretes andaram bem, com especialidade a orchestra, que [illegible] todas as bellezas do *spartito* de [illegible]

S. o mesmo affirma e elogia, [illegible] a modesta companhia lyrica, achando-a digna de ser favorecida pelo publico!...

Em summa, os criticos e as criticas andam em contradicção flagrante, não se sabendo ao certo quem fala a verdade, se Pedro, Sancho ou Martinho...

Ha a notar, entretanto, no meio desse desconcerto, que o critico *P.* combina em numero, genero e caso, com o critico *F.* achando tudo defeituoso e a orchestra sem os taes effeitos dynamicos...

Como julgar e interpretar semelhante discordancia de *A. B. C.* com a egualdade de vistas de *F.* e *P.*?

Facillimo: — *les beaux esprits se rencontrent*...

*

No tumulo, muitas vezes secular, fremem de espanto, neste momento, os carcomidos ossos de Affonso Henriques, o fundador da monarchia portugueza, que elle creou a golpes valentes do pesado montante em lutas ferrenhas contra infieis e visinhos.

A' é lá, sob a lousa silenciosa, devem [illegible] governo do sr. João Franco.

São tão desencontradas as noticias, que me chegam através de tão longa distancia, que não posso formar juizo seguro do que se passa na velha Lusitania.

O que soube hontem, por successivas noticias vindas em telegrammas, é que foi proclamada a republica portugueza e que o sr. D. Carlos, o representante da realeza nascida no Campo de Ourique, está a bordo de um vaso de guerra, que se baloiça nas aguas do Tejo.

Tambem não sei se esta noticia é verdadeira, por que com esta é a quarta ou quinta vez que se proclama a republica em Portugal.

O que posso garantir, apesar de longe do theatro dos acontecimentos, é que se esse facto se realisou, a estas horas já todos adheriram, tal qual se deu no Brasil em 1889 e tal qual aconteceu depois, com a restauração do imperio em ... Moóca.

E' o caso do tal emplastro adhesivo, de que falava, ha dias, o sr. Carlos de Laet.

Laurence.

Novos rumos?

Fermentam as sociedades humanas neste alvorecer do seculo XX, a prenunciarem novos rumos na historia.

Ideaes novos, novas doutrinas, uma nova concepção sociologica ahi estão diariamente, como outros tantos pontos de interrogação, rasgando atrevidamente o futuro, como camartellos gigantescos a derrocarem o presente para a completa transformação da actual ordem de coisas.

A Europa agita-se com a sua portentosa civilisação, percebendo na atmosphera, que a circumda, vibrações mysteriosas que a ameaçam.

Já as velhas monarchias de direito divino cahiram, com seus thronos e instituições seculares, substituidas pela monarchia liberal, delegação do povo, séde e origem de toda a soberania politica.

Debalde a realeza se apoia sobre o direito da força, organisa numerosos exercitos, equipa possantes esquadras, construe canhões que alcançam 24 kilometros, augmenta a força destruidora dos explosivos e entretanto o perigo cresce, como onda que se avoluma, de momento a momento, com a indomavel vontade de varrer da face da terra os symbolos do passado.

Debalde as velhas monarchias, apesar da continua resistencia ao meio revolucionario, em que vivem, fazem concessões á insaciavel voracidade dos novos ideaes: debalde atiram ao povo uma e outra das suas prerogativas, um e outro dos seus privilegios, e o perigo cada vez se apresenta maior, as ameaças são cada vez mais rugidoras.

[illegible] que abundante e rico, que tumultua nas suas arterias, percorre-as desordenadamente, ou seja na semi-civilisada Russia, ou seja na gloriosa França.

No imperio moscovita, na grande patria dos Czares, numerosas seitas revolucionarias conspiram á luz do sol ou nos subterraneos escuros e dominadas pela nevrose rubra, morrem e matam, afogando em sangue a classica resistencia dos principios conservadores, e a ardente séde da renovação social em nome da egualdade, do amor e da liberdade, agindo com os fachos de incendio, com as bombas, os punhaes, os revólvers, que trucidam e matam.

Que immenso chãos esse que os nossos olhares divulgam, passando por sobre a Europa, desde o Arctico até o mar Negro, desde as fronteiras da Polonia até os Uraes!

E' um povo que se agita, se revolve e fermenta, enlouquecido pela sublime utopia da liberdade politica, atirando-se doidamente e heroicamente contra as muralhas das baionetas e dos canhões, aguçadas e armados em nome da ordem publica, resistindo em nome dos interesses estaticos da sociedade.

E' a revolução incessante, continua, ininterrupta a solapar dia e noite o velho imperio de Pedro, o Grande, embora sem unidade, sem direcção, sem homogeneidade, vencida e esmagada aqui, resurgida e ameaçadora ali, deixando por toda a parte dolorosos vestigios da sua acção destruidora.

Será esse o processo mysterioso e inexplicavel, que a Providencia adoptou, para fazer surgir a genesis formosa de uma nova civilisação russa, mais de harmonia e de accordo com as aspirações do genio da humanidade?

*

Identico phenomeno, embora de manifestações diversas, se produz actualmente nessa generosa França, cuja collaboração no progresso moral dos povos é o seu mais bello padrão de gloria nos fastos da humanidade.

Tambem a França se agita, tambem ella se convulsiona, tambem ella soffre como a chrysalida ao operar a sua metamorphose.

Após varias tentativas infructiferas, que lhe custaram os mais dolorosos soffrimentos, conseguiu ella estabelecer definitivamente um regimen suave entre a velha monarchia de Luiz XVIII e a formula republicana das duas Americas tanto republica unitaria parlamentar, quanto monarchia electiva e temporaria.

Na aspiração ardente de progredir e de attingir á perfectibilidade, para realisar a felicidade do povo, a França, dia a dia, parece afastar-se cada vez mais do seu alevantado ideal.

Trabalhada por causas varias, por affecções internas que corroem seu robusto organismo, ella revela ao mundo o seu gravissimo estado pathologico, em numerosissimas manifestações, desde a loucura inqualificavel da Communa até á propaganda antimilitarista que, actualmente, a approxima de um abysmo.

A contar de 1870, parece que a França ainda não viu escoar-se um só anno sem crises e sem agitações, que abalam profundamente a sua estructura social.

Dominada por governos radicaes, incapazes de defender a ordem publica, porque seus membros foram já esforçados paladinos de ataques contra ella, diariamente se succedem as difficuldades, diariamente surgem motivos de perturbações.

Como se não bastassem os males accumulados, a questão religiosa assumiu proporções assombrosas e, pela primeira vez, vimos um governo que se diz nascido da liberdade e vivendo pela liberdade, repudiar a liberal formula de Cavour — a Egreja livre no Estado livre.

Ferindo a liberdade de consciencia, no afan de ir muito além do que lhe permittia a mais simples prudencia, no combate ao clericalismo, os governos francezes, Combes á frente, esqueceram-se de que a França foi reconhecida a filha mais velha da Egreja Catholica, pelo sentimento religioso que sempre a dominou e que, apesar de afogado em sangue durante a Grande Revolução, resurgiu mais intenso e mais forte com a epopéa napoleonica.

*

Parece que, sob o influxo das doutrinas as mais radicaes, procura-se dissolver em França os fortes laços, os antiquissimos fundamentos da cohesão nacional.

De deducção em deducção a França está chegando ás mais extremas consequencias: em meio da sua continua agitação, ouvimos Clemenceau, como o capitão que vê a nau perdida, soltar um brado de desanimo, deante da situação que elle como governo enfrenta na hora presente.

Da França nos chega a symptomatica nova de que as forças mandadas para reprimir a agitação vinhateira,—umas insurgem-se francamente, outras disparam as armas [illegible] defender e conservar a ordem, os homens que já foram seus declarados inimigos.

A França está em perigo, tal deveria ser o lemma dos patriotas francezes, repetindo esse lemma que tantas vezes a salvou.

Serão phenomenos locaes, que se resolverão dentro das fronteiras francezas, ou será a França, na hora actual, o coração do mundo onde mais intensamente vão repercutir as palpitações das sociedades humanas, no momento historico de mudarem seus destinos?

R.

Cartas Parizienses

Paris, 31 de Maio

Prophecia realisada—A proposito da viagem dos soberanos noruegnezes a Pariz—A feiticeira do café da rua del Carmen — O vaticinio da chiromante—O que continha o «enveloppe» mysterioso—O que se póde lêr nas linhas da mão de um principe—A sibylla triumpha—«Vós tereis um throno e mudareis de nome, sem mudar de lingua».

Os soberanos da Noruega Haakon VII (pronunciem Hôkon porque o *aa* norueguez tem o som de ô) e a rainha Maud acham-se em Pariz, desde o dia 27 do corrente.

Não quero, entretanto, falar das festas dadas em sua honra porque as manifestações feitas pela Republica ás cabeças coroadas que a visitam são como um programma de theatro em que só variam os nomes dos actores—a peça é sempre a mesma e o leitor, sem duvida, já deve estar farto de ouvir-lhe o *compte rendu*.

A proposito, porém, da visita de Haakon VII um grande jornal parisiense contou uma curiosissima aventura de sua mocidade, aventura que bem merece ser conhecida.

O extraordinario acontecimento—diz nosso confrade francez—durante muito tempo, foi como um pesadelo para o espirito do actual monarcha, quando este não passava de um principe dinamarquez, neto do rei Christiano. Antes de entrar na narrativa, o quotidiano parisiense garante a veracidade do caso e diz que o facto, inteiramente desconhecido no extrangeiro—sem duvida em virtude da pouca extensão do norueguez—foi [illegible] naes dos paizes escandinavos, produzindo na peninsula uma profunda impressão. Para boa comprehensão, porém, é preciso lembrar que o principe Carl da Dinamarca, hoje rei da Noruega (paiz onde se fala a mesma lingua que na Dinamarca) só podia pensar em reinar se seu irmão mais velho, Christiano, filho e herdeiro do actual soberano dinamarquez, viesse a morrer antes delle.

Dito isto, para maior clareza, passemos á perturbadora narrativa do jornal parisiense.

*

Em 1890, a corveta dinamarqueza *Heimdal* cruzava o Mediterraneo; a classe superior da Escola Naval achava-se a bordo. No passadiço dois moços, um grande e esbelto,—o principe Carl—, o outro, seu collega e amigo de infancia, Herdebrad, forte e largo de espaduas, olhavam para a costa espanhola, desejosos de atracar.

—Tu acredita, perguntou o segundo, que toquemos em Malaga?

—Estou tão informado a tal respeito quanto tu,—respondeu-lhe o camarada; bem conheces a severidade do meu avô, antes de partirmos ordenou expressamente ao commandante que me tratasse como todos os meus collegas, sem distincção alguma.

No dia seguinte, a *Heimdal* entrava no porto de Malaga. Todos os alumnos tiveram permissão de descer a terra.

Dirigindo-se ao mestre da equipagem, Herdebred perguntou-lhe:

—Tu que conheces todas as cidades do Mediterraneo, o que é que, em Malaga, se póde ver de preferencia?

—Muita coisa: porém, sobretudo, a bella vaticinadora Dolores de Isla, que possue um café na rua Del Carmen.

A' noite todos os … da marinha dinam… reunidos no café d… em torno de uma … Ximenes.

Naturalmente cu… o seu horoscopo, o resto nada disting… radas, chamou a d… mento e perguntou estendendo-lhe a mão.

—Quer a senhora revelar-me o meu futuro?

—Com todo o gosto, respondeu-lhe a formosa patrona.

E, mergulhando o olhar nas linhas de seu consultante, permaneceu um instante attenta. Depois, subitamente, recuando dois passos, perguntava com a voz alterada:

—Mas quem é o senhor?

—Como todos os meus companheiros, sou alumno da marinha dinamarqueza.

—Dê-me, de novo, sua mão. Ter-me-ia enganado? Teria visto mal? Não. Queira acompanhar-me, junto áquella lampada.

—E porque? perguntou o principe levemente ironico. Acaso não tem aqui claridade bastante para penetrar as trevas do futuro? O que é que a impede de fazer immediatamente e em voz alta as suas revelações.

—[illegible]

… mas altivo. Resta saber … que seus companheiros … tenho a dizer.

O principe levantou-se … nhou a feiticeira, que en… lhe murmurou ao ouvido … lavras imperceptiveis par…

Quando o joven alumno … Naval dinamarqueza v… logar estava extraordinar… lido e tão perturbado q… só de seus camaradas … que os dominava a todo… que grave segredo lhe ha… a sibylla.

Breve, o grupo expan… pouco antes, abandonava … lencioso e triste.

*

Um mez depois, a ex… gava a seu termo. A *H*… ao porto de Copenhague. No passadiço, lado a lado, como no Mediterraneo, os dois amigos, Herdibrad e o principe Carl, meditavam silenciosos, quando, de repente, este, como que sahindo de um sonho, perguntou:

—Lembras-te da adivinha de Malaga?

—Perfeitamente.

—O que ella me disse não pode deixar de ser asneira. As pessoas sensatas não devem ligar importancia a essas tolices. Todavia, entre o ceu e a terra, ha mysterios que os sabios ainda não conseguiram penetrar: o hypnotismo, por exemplo. Ouve: tu foste sempre meu amigo sincero; antes de nos separarmos quero fazer-te uma confidencia. Escrevi numa folha de papel, palavra por palavra, tudo quanto me disse Dolores de Isla. O vaticinio está encerrado neste *enveloppe* que sellei com tres sinetes. Promette-me que has de guardal-o até o dia em que eu te pedir que o abras na minha presença. Se antes disso eu vier a morrer, tu, nesse caso, podes partir os sellos e lêr o conteúdo do *enveloppe*, porque, então, tudo o que elle contém não passa de mentira.

O principe deu em seguida o *enveloppe* a seu amigo, que cuidadosamente o encerrou na carteira. Sobre o *enveloppe* lia-se esta simples inscripção: *Malaga, 1890, Carl.*

*

Dez annos decorreram. Herdibred passou-os em viagens através de todos os mares. Certa manhã do mez de Julho de 1900, achando-se na capital da Dinamarca, em pleno boulevard Strand, que é uma das maravilhas de Copenhague, o nosso [illegible] face a face com o principe Carl. Encontro feliz! Ternas effusões! Mutuas trocas de lembranças da infancia, da escola e das viagens! Depois, repentinamente, o principe indagou:

—Lembras-te ainda do [illegible] de Malaga?

—Se me lembro! Não só nunca o esqueci, como tambem conservo ainda teu *enveloppe* fechado á chave, numa das minhas gavetas.

—Bom. Então, dar-me-ás o prazer de vir hoje mesmo, ao meio dia, almoçar commigo. Minha mulher e eu estaremos sós. Bem sabes com que satisfação ella recebe meus amigos. Traze o *enveloppe* e terás finalmente a explicação do enigma.

A' hora fixada, Herdibred achava-se em Bregdade, logar do *rendez-vous* combinado. O almoço correu alegremente. Ao café, quando os dois homens se haviam isolado para fumar seus charutos, o principe perguntou:

—E então? O *enveloppe*?

—Eil-o! respondeu o outro, tirando da carteira e depositando sobre a mesa, o mysterioso *enveloppe*, com seus sellos intactos de dez …

No primeiro instante, a … daquella lembrança da meninice … cipe não se póde conter e … de riso. Subitamente, porém, tornando-se grave, teve um movimento de energia para dominar sua commoção e assim se exprimiu:

—Tu não imaginas, meu caro, que torturas soffri por causa das palavras estupidas traçadas na folha que esse *enveloppe* contém. Mas, que Deus seja louvado! Tudo quanto me disse, em Malaga, a sinistra feiticeira foi pura mentira. Rasga o *enveloppe* e lê o papel que elle encerra.

Herdibred, curioso, não esperou que a autorisação fosse repetida.

Eis o que continha o papel:

«Vós tereis um throno e mudareis de nome, sem mudar de lingua.»

Houve um silencio.

Ao cabo de alguns instantes, o [illegible]

… dessa prophecia … ficação de minhas apprehe…

O principe levantou-se, pa… la sala durante alguns min… dominar sua viva commoção … voltou a seu logar primitivo … nuou:

—Durante dez annos, cada vez que Christiano, meu leal e magnanimo irmão, teve o menor incommodo, a imagem da morte invencivelmente invocada no meu espirito pelas pala-

FARPAS

(231)

Foi proclamada a Republica em Portugal.
(Telegrammas)

Ninguem ha que me convença.
Da *blague* leitor, que tal?
Só mesmo o *Mafia* e a *Praga*
Re[illegible]amarão Portugal!

...rias diabolicas da chiromante, surgiu diante de mim e tetricamente povoou minhas meditações.

Ha dez annos que esse terrivel pesadelo me apavóra a imaginação. Felizmente, as minhas apprehensões diminuiram um pouco, quando meu irmão se casou e, mais ainda, quando veiu ao mundo o pequeno Frederico, seu herdeiro legal. Emfim, agora, que Christiano possue um filho, forte como um turco, sinto-me perfeitamente tranquillo e vejo com satisfação que tudo quanto, nessa noite horrivel, me disse em Malaga a maldita doña Dolores de Isla não passou de uma monstruosa e revoltante mentira.

Cinco annos depois, a 13 de Novembro de 1905, o principe Carl da Dinamarca, sob a designação Haakon VII, subia ao throno da Noruega, mudando de nome, sem mudar de lingua.

Doña Dolores de Isla, a sibylla do café da rua Del Calmen, de Malaga, triumphava completamente.

***

Eis a curiosa aventura que, a proposito da viagem de Haakon VII a Pariz, narrou um grande quotidiano da Cidade-Luz, garantindo a exactidão e a veracidade do acontecimento. Confesso que tudo quanto apresenta um lado maravilhoso tem, para mim, uma seducção immensa. Foi por isto que não pude resistir ao desejo de communicar o extraordinario caso aos leitores do *Commercio*.

Demetrio de Toledo.

DESHUMANIDADE

Policia criminosa

A morte do menor Antonio Rodrigues da Silva — A nossa attitude — Notas e commentarios.

Contrariamente ao que fizeram os nossos collegas do *Diario Popular*, nós não fazemos ponto final, nesta questão, senão depois de a analysarmos amplamente e obrigarmos a falar áquelles que devem falar e a agir áquelles que devem agir.

Não temos esperanças de que se instaure um processo contra os responsaveis pela morte de Antonio Rodrigues da Silva, porque, como bem disse o *Avanti!* na sua edição de sabbado, no nosso paiz falta a coragem civica para punir os criminosos quando elles estão no alto.

Como poderá a magistratura chamar á contas a policia?

Mas, o caso do menor assassinado não é commum, e, por isso mesmo, a policia sentiu a necessidade de defesa e encommendou-a ao *Correio* e a jornalistas de aluguel, que, a tanto por linha, elogiam ou descompõem, sendo capazes de descompor amanhã os que hoje elogiaram ou vice-versa.

Consulte-se a campanha do crime da rua Mar[illegible]...

Como não lhe bastassem essas defesas, ainda manda a policia depreciando a circulação do orgam official que as edita, reproduzil-as na secção livre de uma folha matutina e outra vespertina, naturalmente por conta da verba secreta.

Vejamos, entretanto, se essas defe- [illegible] de donsa.

Disse o *Correio*, no sabbado:

«Nega foi esse o primeiro preso que aqui adoeceu e falleceu, e, em parte alguma, jamais se responsabilisou de tal forma a autoridade, por phenomenos superiores á sua acção.»

Esqueceu-se o *Correio* de dizer que em parte alguma do mundo ficam os presos condemnados pelo poder judiciario num xadrez policial; que em parte alguma se prende num calabouço ou num xadrez durante dias e mezes, um cidadão qualquer, pelo simples capricho de uma autoridade policial; que, em parte alguma do mundo, existe o absurdo de um preso de justiça ser conservado num xadrez ou do xadrez as cadeias dependencias da policia.

Esqueceu-se o *Correio* de dizer que em todos os paizes cultos, logo depois de presos, são os criminosos entregues á justiça, e nada mais tem com elles a policia, cuja missão consiste apenas na prisão dos delinquentes.

Onde já se viu o absurdo de ser um réu da justiça, um condemnado, entregue á policia, quando o juiz ou tribunal que lavra a sentença devia mandal-o directamente á prisão onde devia cumprir a pena?

Nós soffremos diariamente as consequencias da desordem da nossa legislação, que um congresso, vadio e incapaz, não procura consolidar, expurgando-a dos vicios e defeitos que encerra, e adaptando-a ás necessidades de uma civilisação adiantada, e de um paiz cuja população vae em continuo augmento.

Se, entre nós, estivessem perfeitamente delimitadas as funcções da policia e da justiça, por factos como o que nos prende a attenção não seria responsavel a policia, mas querer-se justifical-a, como faz o *Correio*, com o exemplo de outros paizes, que não vem ao caso, é ridiculo e até mesmo proteico.

Em paiz algum do mundo civilisado a policia tem competencia para conservar um preso no xadrez á sua disposição, sob nenhum pretexto, e por motivo algum; os criminosos são logo entregues á justiça, e conservados nas prisões judiciarias, nas quaes não tem ingerencia a policia. Nem sequer os ebrios são conservados na prisão policial, porque elles respondem, como em França, perante o Tribunal Correccional, pelo delicto de embriaguez.

Aqui é uma embrulhada que ninguem entende! As leis processuaes são claras e categoricas, e mandam internar na cadeia os réos de justiça, mas regulamentos *á la diable* dão logar ao arbitrio, e os tribunaes, chamados a pronunciarem-se, dizem *amen* á vontade do poder executivo.

Haja vista o caso do ex-sargento José Rodrigues de Mello, réo de justiça, conservado acintosamente no xadrez policial, sem favor das regalias que a lei concede aos presos na cadeia, como a de receberem visitas aos domingos e conversarem com seus advogados.

O *Correio*, na faina inglória mas necessaria, porque é orgão governista, sem independencia por isso, para defender a policia como tem defendido os males actos de todas as autoridades policiaes, inclusivé do famigerado delegado Rodge Ramos, veiu muito lampeiro no domingo dizendo que a enfermidade que matou Antonio Rodrigues da Silva é frequente no tempo frio, e não escolhe victimas, nem logares!...

De accordo até certo ponto, mas um xadrez humido e frio é acaso um logar hygienico para nelle ser internada uma criança de onze annos durante longos mezes?

E ainda que o fosse, acaso foi immediatamente attendida e soccorrida a criança logo que declarou estar [illegible]?

Não, e isso ficou absolutamente provado.

Os medicos da policia, já que ali estão sempre e sempre estão tambem cheias as prisões da Central de victimas do arbitrio policial, porque não procedem diariamente a uma visita nas prisões?

Affirma o *Correio* que Antonio Rodrigues da Silva foi medicado e removido para o hospital, antes de qualquer interferencia extranha.

E' possivel que lhe tivessem dado uma poção qualquer, para *nevralgia*, antes da intervenção do sr. dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz de orphãos, mas é positivamente falso que a sua remoção para o hospital não tivesse sido exigida pelo integro magistrado.

Elle o exigiu, em altos brados, na Central, fazendo valer, para penetrar na prisão, onde soffria a criança, a sua qualidade de juiz.

Esta é que é a verdade, queiram ou não queiram.

O facto teve testemunhas, e, o proprio magistrado o dirá, estamos certos, porque o seu caracter está acima das conveniencias de quem quer que seja.

Que sirva este caso doloroso de lição ao menos, para que os nossos legisladores se resolvam a legislar sériamente, delimitando as funcções da policia e collocando as nossas prisões sob a direcção e fiscalisação directa do poder judiciario, porque só então esses factos não se repitirão e a policia, tendo exclusivamente a competencia para prender os criminosos e entregal-os, dentro de um praso, nunca maior de 48 horas, aos juizes, não terá ensejo para commetter delictos que ficam quasi sempre impunes.

Ou bem nós somos um povo civilisado e, nesse caso, acima de tudo devem ser respeitados os direitos dos cidadãos e as ordens do poder judiciario, suprema garantia de um povo livre, ou bem não somos um povo civilisado e devemos dizel-o francamente então, para que cada um procure o melhor meio de se defender do arbitrio dos tyrannos ou tyrannetes que encontrarem no seu caminho.

O *Correio Paulistano* não póde dizer senão o que tem dito, em defesa da policia do sr. W. de Sousa, por ser orgam governamental, e viver exclusivamente dos auxilios que recebe do thesoiro publico por meio de contratos, é certo, sob a forma de editaes, publicações de actos da Prefeitura, debates do Congresso estadual, etc.

O povo que o lê, sabe dar o devido valor aos seus informes e, para conhecer a verdade dos factos, orientando-se sobre este ou aquelle assumpto, busca a imprensa livre, a imprensa que processa e critica os mesmos factos por um prisma diverso.

Chega a ser ridicula, no caso do menor Antonio Rodrigues da Silva, a defesa que o *Correio* faz da policia, agora que a sua victima não mais pode erguer-se para a accusar.

São os termos — *cadeia, gatunagem, contacto e já criminosa existencia* — que encontra o orgam official para empregar em relação a essa pobre e desgraçada criança, que a incuria da nossa sociedade, que a má organisação dos nossos serviços de assistencia levou á vadiagem.

Mas, perguntámos ante-hontem, e repetimol-o hoje: essa criança, praticando o furto de que foi accusada, agiu com discernimento?

Procuraram a autoridade que o processou e o juiz que ligeiramente o condemnou, indagar os seus antecedentes, os antecedentes de seus paes? Podem affirmar o delegado e o magistrado que essa criança não [illegible] um irresponsavel, victima de uma tara hereditaria?

Não vimos ainda o processo de Antonio Rodrigues da Silva, mas temos a certeza que nada disso se procurou indagar; na policia, que o processaram sobre o facto julgado criminoso, foram os autos enviados ao juiz que, deante do parecer da promotoria, condemnou a criança de onze annos, — a que aproveitava uma excusa legal que, certamente, ninguem se lembrou de verificar se existia ou [illegible].

E' assim que se processa entre nós; é assim que se julga ás pressas, para deixar o *Forum* antes da hora regulamentar e ir flanar pela rua Quinze *passeio* para o celebre observatorio do *Correio*.

E, é por isso que toda a nossa vida social está pertorbada e o paiz caminha para o mais completo relaxamento moral; quando os exemplos do não cumprimento dos deveres civicos partem de cima, não é de extranhar que infelizes crianças se transviem do bom caminho.

Um escriptor francez, tratando da infancia culpada de criminosa, diz que as crianças são levadas sempre pelo espirito de imitação e que são sempre os exemplos dos mais velhos e dos proprios paes que as levam ao crime e á degradação moral; no nosso meio estão fazendo muita falta os bons exemplos.

Não é só o roubo, o furto e o assassinato que o nosso codigo pune.

Não! E' crime tambem prevaricar e a policia actual tem prevaricado!

Prevaricou o secretario da justiça e segurança publica informando aos juizes desta capital que Giulio Sorelli estava solto, illudindo desse modo a concessão de *habeas-corpus* requerido em seu favor (art. 207, § 12 do codigo penal), prevaricou ainda tolerando os crimes praticados na Faxina pelo alferes João Gallinha (art. 207, e do codigo penal).

Praticou um delicto, passivel de pena, mandando um delegado penetrar na séde da Federação Operaria (arts. 198 e 228 do Cod. Penal).

E, no entanto, é essa policia que defende o *Correio Paulistano*: é essa a logica e a moral da nossa época. O governo de S. Paulo, para os seus defensores e thuriferarios, commensaes da mesa do orçamento, é inviolavel e sagrado.

Defendem-no, como na emergencia actual, dizendo que não havia logares no Instituto Disciplinar, e que por esse motivo não foi alli internado Antonio Rodrigues da Silva; que o referido menor estava no xadrez á espera de vaga, etc. etc.

Se lhe objectarmos que esse Instituto não deveria ter numero limitado de logares, porque ha sempre menores condemnados ao internamento, responder-nos-ão que o governo não tem recursos para augmental-o, que não ha verba, que não ha dinheiro...

Mas ha dinheiro, sem verba no orçamento, para despesas exaggeradas, superfluas, houve e ha dinheiro para festas, para hospedagem de quem vem a S. Paulo, para luxuosas installações no palacio e na policia e para a corrupção dos que facilmente se corrompem, como sejam os João Francisco da verba secreta...

Não ha dinheiro para o que é necessario, mas ha para o superfluo. Não ha dinheiro para a assistencia ás crianças desamparadas, culpadas ou criminosas, mas ha para as vaidades de uma democracia que, longe de elevar-se pela pureza de seus costumes, quer apparecer pela ostentação dos vicios das côrtes mais corruptas que tem havido na terra.

A morte da pobre criança, victima da deshumanidade da policia, ficará impune, estamos certos, mas a policia do sr. W. de Sousa ha de ser atormentada pela imagem da victima, do seu abandono cruel, deshumano!

Parece [illegible] novas indagações, afim de bem salientarmos os responsaveis pela morte do infeliz menor Antonio Rodrigues da Silva.

O ENFRAQUECIMENTO DA HUMANIDADE

(Considerações de um leigo)

A escrophula!

Haverá diathese mais importante que esta, que abrange quasi todos os soffrimentos humanos, podendo-se mesmo affirmar que mais de noventa por cento da população do mundo é della portadora?

Não cabe dos estreitos limites de um artigo de imprensa explicar detalhadamente o que seja essa fonte de todos os males que affligem a humanidade, nem mesmo a tanto me abalançaria pois, como acima, na epigraphe, se lê, são estas linhas apenas considerações de um leigo, animado do desejo de ser util aos seus semelhantes.

—

O dr. Samuel Hahnmann é de parecer que só existem tres enfermidades: *Sicose e psora*, *Syphilis pura*, que formam duas unidades, e *Psora* (escrophula) que sozinha, encerra todas as outras existentes, acontecendo ainda que as duas primeiras se combinam com a ultima, formando assim uma unica enfermidade, como ensina Mesmer.

Condemna aquelle medico o homeopata que cura as molestias da pelle com applicações externas, processo este que conduz a matar-se o doente com o vigor da enfermidade; processo este bem parecido com o costume de se ferver bem o leite para dar morte aos microbios, quando na realidade o que se faz é simplesmente dar morte ao leite, dahi resultando que, fermentando este no estomago, da logar a formação de ptomainas e outros corpos extranhos que difficultam a digestão e produzem o envenenamento do sangue.

Em apoio disso, faça-se uma experiencia seria, de boa prova: receber o leite de uma vacca, fervel-o e com esse leite alimentar o bezerro. Escaparia da morte por um gastro-enterite? Os ruminantes não vomitam; mas a desordem gastrica dar-se-ia. Parece duvidar então que entre os humanos aconteça o mesmo?

Se bebermos unicamente agua destillada, claro é que nosso organismo soffrerá; no entanto a agua é pura, passou pelo filtro Chamberlain, denominado Pasteur, e a presumpção de todos é que ella só póde fazer bem; mas a verdade é que soffrerá do estomago quem só beber agua distillada.

A razão é que a vida é necessaria em tudo.

Alguns pharmaceuticos costumam ter a agua de cal filtrada em um vidro, para maior facilidade no servir á sua freguezia. O resultado é que a agua perde as suas propriedades por lhe faltar a vida, que é o deposito de cal no fundo do vidro.

Continuo as observações.

Enche-se em uma banheira de ferro ou pedra com agua até o pescoço. Sente-se logo a dyspnéa. Entretanto a mesma operação feita num rio ou no mar não conduz a essa afflicção.

A agua da bica, depositada em um vaso, estagna-se no fim de tres dias. A causa? Falta de movimento, de vida. A estagnação é a morte.

—

As inoculações explosivas nas vaccas! Para que fim? Entenda que se deva explorar a causa e não o effeito. E' uma observação de leigo que, entretanto, se apoia no parecer dos mestres.

[illegible] o barão de Torres Homem, é um estado geral distrophico, caracterisado por depressão profunda da nutrição.

Está provado que todo o homem que se entrega a extravagancias continuas pagará com a arterio esclerose, dentro de pouco tempo, essa loucura; e o que se entregar desordenadamente e sem medida a trabalhos intellectuaes, caminha a passos accelerados para uma *surmenage*.

Ora, é sabido que a natureza deu leite á vacca para nutrir o seu bezerro e não para alimentar os nossos filhos. Sendo, porém, isto um habito nosso, cumpria regularisar-se este, de modo a não prejudicar o animal, porque o mal feito a este redundará em detrimento da creança.

Se em vez de se tirarem 29 ou 30 garrafas de leite diariamente de uma vacca, para uso mercantil, nos limitassemos á quinta parte, e deixassemos livre o animal com sua cria, certamente não haveria vaccas tuberculosas. E não as haveria porque o irracional não se excede; só pratica excessos quando provocado pelo... racional. A razão é a *força*.

Como se pratica a tiragem do leite?

Durante a noite, deita-se a focinheira no bezerro, para que elle não possa mamar. Pela manhã, tira-se todo o leite á vacca, lançam-se ao campo os dois. O bezerro procura alimentar-se, sugando as têtas onde não ha leite. Consequencia: soffrem mãe e filho, aquella na sua nutrição e pelo esforço que faz, e este na falta de alimentação, ficando, portanto, desde logo e para sempre com o organismo depauperado e apto para todas as molestias.

A natureza é a mesma, quer para os seres irracionaes, quer para os que são dotados de razão.

Uma mulher amamenta um filho bastante tarado pela escrophulose, que se nota pelo desenvolvimento da cabeça, suores copiosos, frios e fetidos, pescoço muito fino, barriga muito crescida, pernas finas e sempre geladas, com desarranjo continuo nos intestinos, uma fome devoradora, insaciavel, querendo estar sempre agarrado ao seio, que a mãe, inexperiente, lhe entrega.

Esta mulher queixa-se mais tarde de um frio ao longo da espinha, dôr nas costas, desfallecimento, etc. O frio ao longo da espinha é o resentimento do grande sympathico. A dôr nas costas é o pulmão a protestar. Será possivel que no irracional não se verifique o mesmo phenomeno?

Uma mulher com difficuldade amamenta um filho; casos ha, e não raros, de ter ella dois e tres filhos, que absolutamente não póde nutrir. Rarissimo é, porém, o caso de uma vacca ter dois filhos. Entretanto, forçamol-a a dar nutrição a vinte ou a trinta crianças! Eis a causa efficiente da tuberculose nas vaccas.

—

Outro grande prejuizo é a nutrição das crianças pelo leite condensado. Rara é aquella que se mostra forte: soffre sempre dos intestinos. A razão é que o estomago não o acceita, independente de ser um leite morto; tem muito assucar, que produz colicas.

—

Facto curioso é este. Ha 25 annos não havia tão grande cuidado com as vaccas e com o leite. Ha 25 annos não morria tanta gente de tuberculose.

Como bem dizia o barão de Torres Homem, em suas lições de clinica, a tuberculose cresce na razão directa da civilisação.

Assim, a civilisação cresce e augmenta e brilha para a diminuição dos povos, para o enfraquecimento da humanidade! [illegible]

A respeito da alimentação das crianças recem-nascidas, tenho observado e praticado sempre com feliz resultado o seguinte:

Duas horas depois do parto, faço uma diluição de leite de vacca; apenas levantada a fervura, deixo-o esfriar, desnato-o, tomo deste uma parte, misturo-o com cinco de agua e dou-o a beber á criança, em vez de vinho com agua, como é costume. Tres horas depois, a parturiente dará o seio á criança para facilitar a descida do leite.

A criança continua recebendo uma ou duas vezes no dia leite de vacca assim diluido até 30 dias, alternando-o com agua de cevada muito branda, bem como agua de areia quebrada, tambem branda e algumas vezes misturada com o leite; vae-se augmentando tudo gradativamente, sempre com toda a precaução, até o sexto mez. Ahi então começa-se a alimental-a com a casca do pão dormido, bem cosinhado, com muito pouco assucar, até que dentro de 8 a 9 mezes a criança receba o leite puro, sem ter o estomago cançado. A' menor alteração do estomago ou intestino, faz-se conveniente enfraquecer o mais que é possivel a alimentação que tiver.

E' escusado dizer que em nossa casa, a mamadeira, o pico e os alimentos a usar, são considerados a chave da sepultura da criança.

Muitas senhoras descuidadas, entregam a vida dos innocentes filhinhos a creadas sem conhecimentos e carinhos.

Mais tarde choram a sua desdita, esquecendo-se dos santos conselhos dados continuamente.

Repito: Estas linhas que acima deixo escriptas são o resultado das observações de um leigo.

Só visam um resultado: fazer bem á humanidade, condemnada ao soffrimento pela cegueira de uns e charlatanismo de outros.

Santos — 1907.

João Thomaz de M. Senra.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 24

O sr. inspector d'Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 6740, Antonio Carlos da Silva Sim, mediante recibo: 3222, Carraresi: junte-se o processo e informe a 1ª secção; 6755 Camara Municipal de S. Manoel: á 1ª secção: 6326, H. Johnston: ao sr. guarda-mór, para attender 6727, Os mesmos: juntem-se todos os documentos e volte.

SANTOS, 24

O sr. Wanderley, conferente da Alfandega, examinando uma caixa marca C. P., n. 1, despachada para os srs. Fratelli Martinelli e procedente de Genova, pelo vapor austriaco *Atai*, verificou que a mesma continha 93 vidros de perfumarias e 2.075 rotulos impressos em lingua extrangeira, que pódem servir para falsificação de mercadorias.

O sr. inspector da Alfandega mandou apprehender os rotulos, impondo [illegible]

[illegible] adjunto Tito de Barros apprehendeu ao passageiro Tobaque Bom Filho 1 kilo e 600 grammas de lenços de seda, varios outros artigos do mesmo tecido e diversas joias.

Ao passageiro Saldeira Giuseppe foi apprehendida tambem grande quantidade de joias e cortes de cachemira.

Os contrabandistas eram passageiros do vapor italiano *Argentina* e traziam o contrabando occulto nas vestes.

As mercadorias foram recolhidas á guarda-moria e os contrabandistas foram postos em liberdade, depois de haverem pago a multa.

RIO, 24

Estiveram hoje fechadas todas as repartições publicas.

—Os srs. barão do Rio Branco e Canelo Lamprea declaram ser completamente infundadas as noticias sobre a revolução em Portugal.

Não havendo censura telegraphica, o sr. barão do Rio Branco telegraphou aos nossos ministros em Lisboa, Pariz e Madrid, esperando resposta.

—Consta que foram encontradas graves irregularidades na escripturação de duas collectorias do Estado do Rio, recentemente inspeccionadas.

O dr. David Campista vae providenciar com energia para punição dos culpados.

—O ministro e o consul de Portugal visitaram hoje a barca portugueza *Mariana*, que entrou hontem nesse porto.

—O projecto sobre a reforma do ensino será relatado pelo dr. Teixeira Brandão, que apresentará algumas emendas.

—O sr. ministro da Marinha obsequiará a officialidade do crusador *S. Luiz* com um banquete e *matinée* a bordo do *Benjamin Constant*.

RIO, 24

E' esperado amanhã, a bordo do *Clyde*, o deputado paraense Arthur Lemos.

—Continuam os desastres e conflictos motivados pelas bombas e fogos.

As casas que vendem esses artigos tem feito extraordinario negocio, estando animadissimas as festas.

—A «Mala Real Ingleza» terá aqui e em Santos, de Julho em deante, dois vapores por semana, para as viagens á Europa e dois para Buenos Aires.

—O pharmaceutico Umbelino Pacheco, cumplice no attentado de 5 de Novembro e perdoado pelo governo Campos Salles, requererá revisão do seu processo.

—Seguiu em carro reservado ligado ao nocturno, para essa capital, acompanhado de sua senhora que se acha gravemente enferma, o deputado Freitas Valle.

—Seguirão amanhã ou depois para essa capital os socios da «Federação de Regatas», que vão disputar as regatas promovidas pelo «Club Speria».

RIO, 24

O sr. [illegible] torisando o governo a estabelecer consulados brasileiros a exposições permanentes de productos nacionaes.

—Patrocinada por capitaes belgas, foi fundada uma empresa com o fim de installar na zona mais rica de manganez ou minerio de ferro uma usina.

—O sr. Galeão Carvalhal conferenciou hoje com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, sobre negocios da valorisação do café.

RIO, 24

Senado:

Por falta de numero não houve sessão nesta casa do Congresso.

—Camara:

Na hora do expediente foram lidas a mensagem do governo sobre reforma do ensino e a moção de applausos do Congresso mineiro, por se occupar o Congresso Federal do credito agricola e um requerimento do deputado auxiliar Senna Freitas, pedindo prorogação de licença.

Na ordem do dia foi discutido o orçamento do exterior, falando o sr. Carvalho Chaves, que justificou uma emenda consignando medidas de protecção para a herva matte.

O sr. Thomaz Cavalcanti renovou a sua emenda supprimindo a legação do Brasil junto á Santa Sé. O sr. Afranio de Mello Franco combateu essa emenda.

Entrando em discussão o projecto sobre a valorisação do café, falou o sr. Wenceslau Escobar, combatendo-o e declarando-se opposicionista; respondeu o sr. José Bezerra, defendendo o projecto e o Convenio.

Falou em seguida o sr. Galeão Carvalhal, historiando o Convenio e mostrando a necessidade do emprestimo.

No mesmo sentido falaram os srs. Francisco Bernardino e Carlos Garcia, elogiando o primeiro o governo de S. Paulo. O projecto foi tambem defendido pelos srs. José Eusebio, relator, e Nogueira Jaguaribe.

Ficou encerrada a discussão deste projecto, assim como a de tres outros de interesse pessoal.

Foi apresentada ao projecto sobre o emprestimo uma emenda do sr. José Bezerra, autorisando o governo a realisar operações de credito até dois milhões esterlinos para auxiliar as associações agricolas na installação de grandes fabricas de assucar.

O sr. Carlos Garcia declarou que não apresentaria a emenda elevando o emprestimo por ter certeza de que teria parecer contrario e não querer retardar o andamento do projecto.

O sr. Medeiros e Albuquerque apresentou no orçamento da guerra uma emenda substituindo a autorisação para oitocentas matriculas na Escola Militar, para tantas matriculas quantas vagas se derem no exercito e mais 20 por cento desse numero.

RIO, 24

O sr. barão do Rio Branco acaba de communicar á imprensa desta capital, ter recebido um telegramma do ministro do Brasil em Lisboa, em que se desmente os boatos da proclamação da republica em Portugal, [illegible] completa calma em todo o paiz.

RIO, 24

Foi assignado o contrato entre a prefeitura e a *Light*, que será sujeito á approvação do Conselho Municipal.

Por esse contrato fica prorogado até 1950 o privilegio do funccionamento de luz e força, bem como o serviço de viação actual, cujas linhas serão notavelmente modificadas.

—A's 8 e meia horas da noite um individuo desconhecido, que passava em frente a um estabelecimento de fogos, á rua Senador Pompeu, jogou para dentro da loja um phosphoro acceso, ateando fogo ás mercadorias expostas no balcão.

Ouviu-se immediatamente uma grande explosão, declarando-se o incendio que destruiu todo o predio, bem como o visinho, onde se achava estabelecida uma pharmacia.

Quando chegou o corpo de bombeiros já os predios se achavam totalmente queimados.

Os prejuizos são grandes.

— Foi o seguinte o telegramma recebido pela *Prensa*, de Buenos Aires, e que tanto alvoroço causou em toda a colonia portugueza:

«PARIZ, 23 — Segundo um telegramma de Madrid, dirigido ao *Matin*, a situação em Portugal continúa gravissima, dando-se diariamente choques entre o povo e as tropas, que tem repercutido por todo o reino.

Teme-se que estale uma revolução geral.

O rei acha-se a bordo de um cruzador».

RIO, 24

Pelo novo contrato, a Light obrigou-se a unificar todas as suas linhas e a fornecer o serviço de luz e força dentro do prazo de tres annos.

O capital da companhia será de 100.000 contos.

Todos os actuaes carros desapparecerão, sendo adoptado um unico typo em taes serviços.

Fica mantido o direito de organisar comboios, excepto na zona trafegada pela Carris Urbanos, que só poderá usal-os nos dias de grande concorrencia nas ruas de seu traçado.

RIO, 24

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Orleanais*, de Buenos Aires; *Cordova*, de Genova; *Tennyson*, de Nova York; *Pirangy*, de Pernambuco; *Seabelle*, de Middlesborough; *Santos*, de Las Palmas e *Activo*, de Cabo Frio.

Sahiram: *Cordova*, para Buenos Aires e *Maquy*, para Cabo Frio.

— Entraram hoje para a Caixa de Conversão 400$000 e foram retirados 40$000.

— O dr. Affonso Penna receberá amanhã, ás 2 horas da tarde, o embaixador americano que lhe apresentará o commandante e officialidade do crusador *San Luiz*.

— Regressou de Lavrinhas o dr. Aarão Reis, que fôra providenciar sobre a desobstrucção da linha e [illegible]

Os feridos acham-se em tratamento na Santa Casa de Lorena, apresentando melhoras o foguista Albano Pires.

— Rezam-se amanhã, em diversas egrejas, missas por alma de Saldanha da Gama.

PARAHYBA, 24

Chove abundantemente no interior do Estado.

—Está descrescendo a epidemia da variola.

—Diversos municipios do Estado manifestaram-se favoraveis á idéa de permanecer no cargo de governador monsenhor Walfredo.

PORTO ALEGRE, 24

Teve enthusiastica recepção em Itaquy o general Salvador Pinheiro.

—Revestir-se-ão de grande pompa as commemorações civicas pelo anniversario da morte de Floriano Peixoto e Julio de Castilhos, que se realisam no dia 29 do corrente.

—Consta que o *raid* dos alumnos da Escola Militar foi transferido para o dia 30, em vista das commemorações civicas do dia 29.

—O dr. Nihiell, chefe de policia, continua em visita a diversas localidades do interior do Estado.

Actualmente está em Alegrete.

BAHIA, 24

O *Diario da Bahia* não respondeu ao repto lançado pelo jornal *A Bahia*, para publicar as adhesões recebidas pelo dr. Severino Vieira.

Este, porém, está desanimado visto contar poucos votos no parlamento.

—O governo remetterá por estes dias ao congresso os projectos de orçamento.

—Promette ser brilhantissima a projectada manifestação ao dr. Antonio Calmon.

—Consta que o dr. Severino Vieira, caso o dr. Ignacio Tosta recuse a apresentação de sua candidatura, indicará em seu logar o dr. Castro Cincura.

CURITYBA, 24

Os irmãos Hauer, projectam estabelecer aqui um serviço de bondes electricos.

—Foi installada no Museu a commissão do serviço geologico, que é chefiada pelo dr. Paulo Oliveira.

—Está nomeado juiz de direito da comarca de Serro Azul, o dr. Santa Rita.

—O regulamento estadual para o serviço de colonisação será publicado em portuguez, allemão, francez, italiano e polaco.

—A commissão organisadora da representação do Paraná na exposição de 1908 está distribuindo profusamente folhetos de propaganda, solicitando o concurso dos industriaes.

EXTERIOR

BUENOS AIRES, 24

Os jornaes desta capital publicam um despacho transmittido de Pariz, dizendo que o *Matin* inseriu um telegramma procedente de Madrid communicando constar que d. Carlos, de Portugal, se retirára a bordo do hiate [illegible] ção, que é ameaçadora.

PARIZ, 24

O ministerio da Guerra informa que as guarnições da infantaria de Rivi e Clermont seguiram para o sul da França.

—Telegramma procedente de Montpellier informa que o deputado Aldy visitou no hospital dessa cidade os feridos nos ultimos conflictos que se deram ali, conversando com elles longamente.

TOULON, 24

Realisou-se grande manifestação hostil ao governo, sendo pronunciados discursos violentissimos.

Os manifestantes tiveram verdadeiro accesso de delirio quando um dos oradores disse: «Oppuremos a violencia á violencia!»

—O Tribunal de Montpellier condemnou varios individuos presos nos ultimos disturbios a 3 e 4 mezes de prisão e multa correspondente.

LISBOA, 24

Consta que a rainha d. Amelia se prepara para fugir do reino, porque reconhece que a sua vida corre perigo.

—O sr. João Franco está decidido a continuar a sua politica, apesar dos perigos que esta traz para a monarchia.

PARIZ, 24

O jornal *Le Matin* publica um telegramma de Lisboa dizendo que a agitação se estende ás provincias, onde diariamente se dão disturbios.

Devido á censura, é impossivel recolher detalhes do movimento que ali se opera, sabendo-se, entretanto, que o governo autorisou a detenção de toda a correspondencia suspeita.

Os governadores das provincias foram autorisados a suspender todos os jornaes que combatem o governo.

BUENOS AIRES, 24

La Prensa publica extensos telegrammas do seu correspondente em Lisboa, dando conta de graves acontecimentos que se desenrolaram em Portugal, onde as instrucções do gabinete João Franco sequestrando os jornaes da opposição e dissolvendo as municipalidades tem provocado geraes censuras.

A suspensão do jornal republicano o *Mundo* foi condemnada abertamente pelos proprios chefes dos partidos monarchistas.

Dizem despachos transmittidos á *Prensa* que a posição do gabinete João Franco, parece absolutamente insustentavel.

PARIZ, 24

Le Matin, que é orgam officioso do governo francez, affixou um boletim-telegramma de seu correspondente em Lisboa dizendo que foi proclamada a republica em Portugal e que os republicanos organisaram um go[illegible] refugiando-se com sua familia a bordo do hiate *D. Amelia*.

PARIZ, 24

O relatorio da commissão encarregada de averiguar as causas da explosão do coiraçado *Iena*, occorrida nas docas do arsenal de Toulon, conclúe pela affirmação de que o desastre foi devido á falta de zelo dos officiaes que serviam a bordo desse coiraçado.

—Apesar das promessas do sr. Clemenceau, presidente do conselho, do seu accordo com o sr. Marcelin Albert, que foi promotor da agitação no sul da França, continuam os conflictos e attentados em toda a região vinhateira.

As tropas do exercito [illegible] mido, com energia os [illegible] resistem corajosamente [illegible] encarniçada.

Deram-se ainda [illegible] conflictos em [illegible].

Foi preso, novamente, o sr. Marcelin Albert, que ainda [illegible] longa conferencia com o sr. Clemenceau.

Os agitadores do sul da França pedem a liberdade de [illegible] vinheiros que se acham presos, declarando que só depois disso deporão as armas.

BUENOS AIRES, 24

El Pais, tratando da [illegible] ties, diz que a calma [illegible] é perfeita em toda a Republica.

—O general Fraga [illegible] resolveu passar o periodo de licença na praia de [illegible] onde pretende demorar-se [illegible] sendo possivel que visite [illegible] Rio de Janeiro e essa capital.

SANTIAGO, 24

Continuam aqui os tremores de terra.

—Surgiu no departamento de [illegible] um novo vulcão que está em [illegible]tissima erupção.

O vulcão Hilahue tambem está em actividade, expellindo pedras [illegible] cinzas e areias que encheram o leito do rio Puguiheu, [illegible] em curso.

Varias aldeias já ficaram completamente soterradas sob as cinzas.

Ficaram exterminadas algumas povoações de indios, com todos os habitantes e seus rebanhos.

—Naufragou a pouca distancia do porto de Valdivia o vapor [illegible], morrendo afogada toda a tripulação. Salvou-se apenas um [illegible].

MADRID, 24

Apesar de se acharem fechadas as côrtes, muitos deputados abandonaram esta capital e foram [illegible] em diversas estações [illegible] em prejuizo dos trabalhos parlamentares.

ASSUMPÇÃO, 24

Acha-se levemente enfermo [illegible] do ministro argentino.

—O engenheiro [illegible] a proposta ao governo para [illegible] tar uma mina de diamantes recentemente descoberta numa localidade denominada Bolivia.

—O director do Banco Mercantil vae offerecer um banquete ao sr. [illegible] Peri, antigo director desse [illegible] aqui.

BUENOS AIRES, 24

La Nacion, tratando da viagem [illegible] bana, lembra ao companhia [illegible] idéa de adoptar nos [illegible] apparelhos caloriferos, como [illegible] Europa.

—Realisou-se hontem em [illegible] grande *meeting* de protesto contra [illegible] doação de terrenos feita pelo governo aos jesuitas.

MEXICO, 24

Foram presos na fronteira de Guatemala varios officiaes do exercito daquella Republica, reconhecidos como espiões.

BUENOS AIRES, 24

A situação politica melhorou consideravelmente.

Consta que o ministerio soffrerá modificação.

—E' esperado [illegible] interpellação que o deputado [illegible] fará a respeito da [illegible] nos em La Plata, [illegible] tado e occupados por [illegible] de que é presidente o vice-presidente da Republica.

O sr. Pinero vae renunciar [illegible] na da Camara [illegible] naes.

—Chegaram de Roma as [illegible] para o monumento a Christovam Colombo, que deve ser inaugurado por occasião do centenario da independencia argentina.

Essas magnificas [illegible] vemente.

LONDRES, 24

Foi inaugurada a nova [illegible] estrada de ferro subterranea [illegible] os suburbios do norte ao centro da capital.

NOTAS & NOTICIAS

Olympio Lima, o [illegible] do jornalismo paulista, nosso [illegible] chefe e presado amigo, vae [illegible] para Santos, em busca de clima temperado para a reconquista da saúde abalada.

Já em inicio de convalescença da enfermidade, que o prostrou durante muitos dias, é de crer que sob a influencia de uma atmosphera mais branda e repousando das suas diversas preoccupações, em breve o teremos restituido, com a sua [illegible] e inquebrantavel energia de [illegible] e com a sua linda intelligencia, á nobre tribuna da imprensa, onde se tornou tão popular e tão admirado, prestando aqui e em Santos [illegible] serviços á causa publica.

Com os nossos melhores votos de prompto restabelecimento, saudamos o querido chefe e amigo.

✝

O commandante interino da 95ª brigada da Guarda Nacional de Araraquara [illegible]

Quereis a saude ? Bebei o QUINADO-BALLOR

cs. linha algodão a Hoffmann e C.; CA 1 c. fazendas lã, 1 c. artigos algodão, 1 c. artigos borracha, 1 c. artigos linho e algodão a Heydenreich Gebruder; JC 1 fardo de fio de linho, VM 1 c. coiro para chapéos, HP-GSA 1 c. artigos meia seda, EP 1 c. chapéos palha a V. Mazini; MSC-GSA 1 fardo correias, 1 c. ferragens, 1 c. artigos meia seda, 1 c. artigos celluloide, 1 c. coiro para chapéos a Matonio Serrichio e C.; PLZ 2 fardo coiros, 1 c. machina costura, 1 c. artigos falhas, NF-GSA 1 coiro para chapéos palha á ordem; EC-J 5 cs. pelo para chapéos a Evangelista Cervone e Irmão; JLeJ-GSA 11 cs. ferragens, 1 barrica loiças á ordem; CISPAVCC 3 cs. tinta anelina, VUC-AGFA 4 cs. idem a Victor Uhlaender e C.; 789 retangulo 1 c. artigos lã a Posselt Wolff e C.; A... 10 fardos contendo papelão, 1 1 caixa contendo couros para chapéos, AS 1 c. idem, a ordem; 1534 triangulo JJJ 4 fardos papel cartão, 1423 triangulo DA 8 cs. papel de escrever, 1476 triangulo VN 1 c. machina, 1474 triangulo VF 20 fardos papel de impressão, [illegible] 1 c. art. seda e meia seda, a ordem; 707 triangulo 1 c. tinta, 1 c. machina, 5 barricas tinta secca, 8 cs. vidros, 2 cs. machinas, 1 c. tinta bronze, 18 barricas tintas seccas, G8 1 c. miudezas, a ordem; 5/6 triangulo 1 c. pincels, a Eduardo M. Gonçalves; EFS 1 c. tubos cobre, a Estrada de Ferro Sorocabana; GGC 1 c. armas, a Zerrenner Bulow e C.; BFE, 3 cs. relogios de parede, a ordem; GA 2 cs. art. algodão, a Giorgio Abdelnour; ESN 1 c. peças machinas, 1 c. prensa, a Herme- Fonfosca [illegible]

[illegible]

c. chapéos de chuva, a Otto Schlobitmann; MKM 1 c. café, ao dr. Jean Rogge; LS 1 c. livros impressos, ao dr. A. Malzer; LP 2 cs. artigos musicaes, á ordem; F 1 c. botões, a Poyares & C.; Letreiro 8 volumes pacotes postaes, 1 c. idem; CA 1 c. idem, a Heydenreich Gebruder; Letreiro 1 sacco idem, a Zerrenner Bulow & C.; MT 1 c. papel, ao dr. Mendonça; GB 1 c. art. madeira, a A. B. de Castro Mendes; Letreiro 1 c. amostras lã e alg., a Mello Pocilinti & C.; Letreiro 1 volume pacotes postaes, a Heydenreich Gebruder; Kehl & C. 1 pacote capsulas alcymoi; H. Schimann 1 pacote croquis; M. Hafenreffer 1 pacote art. impressão, etc.; H. R. Wanner 3 ditos tecidos de seda; S. E. Johnston & C. Limited.

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 23:

De Rosario de Santa Fé, com 11 dias de viagem, o vapor ... de 1580 toneladas, ... consignado ao Mel... [illegible]

De Genova e escalas, com 17 dias de viagem, o vapor italiano Regina Argentina, de 3947 toneladas, ... consignado á Flli. Martinelli & C.

Do Rio de Janeiro, com 18 horas de viagem, o vapor inglez Homer, de 2358 toneladas, em lastro, consignado a F. S. Hampshire & C.

De Hamburgo e escalas, com 40 dias de viagem, o vapor ... Bolivia, de 1720 toneladas, cargas varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C.

De ... e escalas, com 27 dias de viagem, o vapor ... Canarias, de 1071 toneladas, cargas varios generos, consignado a J. A. ...

Dia 24:

De Halifax, com 40 dias de viagem, o ... de 249 toneladas, ... consignado a F. S. Hampshire & C.

De Genova e escalas, com 17 dias de viagem, o vapor italiano ... de 3072 toneladas, ... consignado a B. Ferraz & C.

Sahidos:

Vapor italiano ..., com varios generos, para Buenos Aires.

Vapor ... El Grande, ... para Montevidéo.

Despachados:

Vapor italiano Cordova, em transito, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima — [illegible]

Dr. A. Vieira de Carvalho — [illegible]

Dr. Ayres Netto — [illegible]

Dr. A. Fajardo — [illegible]

O dr. Jamieiro Costa — [illegible]

Dr. Victor Godinho — [illegible]

Dr. Xavier da Silveira — [illegible]

Dr. Eduardo de Magalhães — [illegible]

Dr. Fernando de Magalhães — Professor dos concursos de primeira cadeira de clinica medica da Faculdade do Rio. ... Consultorio Rua S. Bento, 47. Telephone 1029.

Dr. Bueno de Miranda — [illegible]

Dr. Roberto Gomes Caldas — Especialista de molestias de crianças. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado. ... Residencia, rua Major Quedinho n. 3. ... Telephone 194.

Dr. Vieira de Mello — Clinica especial de molestias da pelle, syphilis, ... e urinarias. ... Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 ás 4 horas.

Dr. Erasmo do Amaral — Especialista em syphilis, molestias da pelle e ... Consultorio, rua de S. Bento n. 6, ás 2 horas. Residencia, rua D. Veridiana n. 32. Telephone n. 540.

Dr. A. Luiz do Rego — Medico operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, ... Consultorio, rua do Commercio n. 6, de 1 hora as 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 3, Telephone n. 1619.

Dr. Rubião Meira — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 6. Consultorio, rua de S. Bento n. 43, de 1 ás 3 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães — Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias nervosas, nervosas e do apparelho digestivo—Psychotherapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 17. Consultas das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.—Telephone n. 1151.

Dr. Arthur Mendonça — Medico. Consultorio, rua de S. Bento n. 23 A—do meio-dia ás 3 horas da tarde. Residencia, rua Marquez de Itú... n. 46. Telephone n. 293.

Advogados

Dr. A. Ferreira de Castilho — Advogado. Escriptorio, travessa da Sé n. 4, residencia, avenida Tiradentes n. 62.

Advogados—drs. Raphael A. Sampaio Vidal, José Amadeu Cesar e Camara Lopes. Escriptorio, rua de S. Bento n. 43, sobrado.

Dr. Gastão Madeira — Advogado. Rua 15 de Novembro n. 8, de 11 ás 3 1/2 horas da tarde.

Os advogados Carlos de Campos e Sylvio de Campos — Mudaram o seu escriptorio para a rua da Boa Vista, 28, esquina da rua do Rosario.

Raposo de Almeida — Escriptorio: rua do Quartel n. 22, de 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua de Santo Antonio n. 88.

Dr. Alexandre Coelho — Advogado nos Tribunaes ... Responde a consultas e defende ... e juiz em qualquer ponto do Estado.

Drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Corrêa de Oliveira. Advogados, ... escriptorio á rua de S. Antonio n. 37 (sobrado).

Dentistas

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 16 — Sobrado
São Paulo—Telephone n. 1625

Luiz Gomes — Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente combinadas e garantidos. Especialidade em cirurgia e protheses dentarias. Gabinete e residencia, rua de S. Bento n. 72.

José Coelho de Faria — Cirurgião dentista, communica aos seus clientes e amigos, que mudou o seu gabinete para a rua de S. Bento n. 11 ..., residindo com sua familia.

SECÇÃO NEUTRA

Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a centena 651.

PARA AMANHÃ

Palpites da Engracia

cavallo, gato, elephante
São commigo solidarios,
Jogo nelles e, chibante,
Não terei vezes contrarios!

42 55 47

Palpites do Malachias

Peru, ... e borboleta
São tres palpites, moleque!
Não ... ,
... !

73 93 15

Azar?

Quando ... e novo,
... ,
O leão e novo
No meu caminho!

64

TICO

UNIV. MED.
Dr. Desiderio Stapler
Ex-assistente da Polyclinica geral em Vienna
Ex-chefe de clinica dos hospitaes. Operador — molestias de senhoras
Consultorio
RUA B. DE ITAPETININGA, 2
... da tarde
TELEPHONE, 1407

Feridas

Cura-se a ferida por mais velha e rebelde que seja, tomando-o ... dos depurativos, o Elixir M. Morato que se vende em S. Paulo, na casa BARUEL & Comp.

Hydrocele

Cura radical e garantida, sem operação cortante e sem chloroformisação, pelo especialista dr. Lourenço Ribeiro, com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e tendo em absoluto de reproducção da molestia. Consultas das 11 horas ao meio-dia na residencia: rua Visconde do Rio Branco n. 93. Telephone n. 438.

DR. SENIOR
DENTISTA—AMERICANO
Rua S. Bento, 51

Mulher doente

E' porque quer—se quizer sarar, use as pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vendem na Casa BARUEL & COMP.

Jardim de Infancia Catholico

As damas de Santo Agostinho, accedendo ás instancias de diversas familias resolveram fundar um Jardim de Infancia Catholico, annexo ao seu internato sito á rua Caio Prado e que começará a funccionar juntamente com este no principio de Julho proximo.

As exmas. familias que quizerem matricular os seus filhos de 4 a 7 annos de edade, de ambos os sexos, queiram apresentar os seus pedidos á Superior do referido internato.

26, BOCAYUVA, 26
Classes 15$ mensaes
O P. mez 25$
BEAUTZ-METHOD
Começará NOVA turma de INGLEZ no mez p. f.
Professor MEN 20, BOCAYUVA, 20

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

Collegio modelo inglez

AVENIDA PAULISTA—S. PAULO

Aos exs. paes dos nossos alumnos:

Amigos e srs.—Encerradas as aulas do Curso Preliminar a 20 do corrente, aproveitamos a occasião para, em todos os cursos, fazer exames parciaes, com o fim de verificar o aproveitamento dos alumnos nas varias materias. Os exames abrangeram toda a materia estudada durante o semestre, sendo conferidas aos alumnos que melhores provas fizeram, as bancas de honra dos varios annos, com ... praxe, para o trimestre vindouro. Em quasi todas as classes, a media das provas foi muito boa, posto que o primeiro semestre do curso lectivo tenha sido tão ... como o segundo, por ser mais curto, e tenha sido frequentemente interrompido com dias feriados. Os alumnos que mais brilhantes resultados obtiveram,—considerámos sempre a média das provas, e não tão somente as melhores,—foram o primeiro, segundo e quinto.

Os alumnos cujos nomes vão em seguida mereceram as bancas de honra:

Do VI anno (duas bancas): Manoel Carneiro Filho, media 8,91 e George Savage Assumpção média 7,33;

do V anno (duas bancas): Alberto de Moura Ribeiro, média 8,65, e José Belfort Mattos, média 8,15;

do IV anno (quatro bancas): João A. del Nero, media 8,83, Sebastião S. Cintra, media 8,50, José Araujo Cintra, média 8,33 e Luiz Araujo Cintra, media 7,76;

do III anno (quatro bancas): Clovis Ribeiro Vieira, media 9,09, Alexandre Belfort Mattos, media 8,38, Luiz de Araujo Filho, media 8,32 e Benjamin Botelho Egas, média 7,77;

do II anno (seis bancas): Theodoro Ramos, média 9,42, Waldomiro Oliveira Maria, média 9,11, Waldemir Guimarães, média 9,11, Raul Affonso Machado, média 8,85, Paladino Alves da Costa, media 8,57 e Oscar Nilsson, média 8,57;

do I anno (seis bancas): Jorge Albuquerque Salles, média 8,83, Frederico Junqueira, média 8,50, Benedicto Nelas, media 8,15, Paulo Parada Rudge, media 8,15, José Pedro Paragão, media 7,63 e Salvio Azevedo, média 7,62.

Do Curso Preliminar distinguiram-se mais nos exames semestraes, os seguintes alumnos:

Da IV classe: Alexandre Yazbeck, média 8,90 e Waldemar Preson, media 8,10;

da III classe: Camillo Secco, média 9,18 e João Pinotti Gamba, media 8,90;

da II classe: Alcides Leme, média 8,33 e Manuel Prestes Maia, média 7,41;

da I classe: Domingos Alves da Costa, media 7,71 e Manuel Pinheiro Machado, média 7,20.

Hoje, pelo correio, seguiram os boletins semestraes do Curso Preliminar; os dos outros cursos, do mez de Junho, devem seguir no fim do mez, como de costume.

Durante as ferias de Dezembro proximo passado, chegaram da Europa os objectos que ainda faltavam para completar os gabinetes de physica e chimica, instrumentos astronomicos, etc. de maneira que actualmente o Gymnasio possue excellente material para o estudo das sciencias naturaes.

De accordo com a legenda do collegio *Mens sana in corpore sano*, e seguindo sempre o principio da intima ligação do desenvolvimento physico com o intellectual, temos incrementado ainda dois generos de sport em que os alumnos internos possam aproveitar: Importámos da Europa o material necessario para o jogo inglez de *lawn-tennis*, como o de *football*, carrinho admiravelmente todos os ... do campo. Temos tambem preparado uma pista ao redor dos vastos terrenos e campos do collegio, para os exercicios de bicycleta, de maneira que os alumnos possam aproveitar esse magnifico exercicio, sem os perigos e inconvenientes do passeio pelas ruas. Como antes, todos os alumnos fazem diariamente, de manhã cedo, exercicios militares ou de ... ao ar livre, com o resultado de que o actual estado de saude, existente entre os alumnos, é o melhor possivel.

Terminando, rogo aos srs. paes dos alumnos internos do Curso Preliminar, que se acham em gozo de ferias, e dos alumnos dos outros cursos, ... que os mesmos não deixem de comparecer até o dia 30 do corrente, ... os alumnos externos até 1 de Julho, afim de não serem prejudicados ... na execução do programma de ensino.

Serão considerados disponiveis os logares dos alumnos que ... se apresentarem ... , até o dia 6 de Julho proximo futuro.

De vv. ss. att. amgo. cro. obro.

CHARLES W. ARMSTRONG

S. Paulo, 22 de Junho de 1907.

Collegio Santa Maria
INTERNATO E EXTERNATO
Sexo feminino
Rua Marquez n. 9

Este collegio que encerrou as aulas a 8 de Junho por motivo das festas de S. João, reabrirá a 8 de Julho.

A directora,

Condessa Santa Maria de Azevedo Coutinho

RELOJOARIA FOX
Rua de S. Bento, 5 E

Banco de Credito Real

E, curioso! Tudo se tem resolvido!
Chegou por fim o Convenio;
Chegaram os ovos de ... Bispo!
Morreram os Xiphopagos do dr. Fr...
você!
Está resolvida a candidatura Luis?
Resolveu-se o negocio da Sorocabana!
Chegou o inverno!
O caso Maranhão teve solução!
Passou por cá o principe e não ...
Ao cervejas que eram todas ... ficaram todas boas!
Cessaram as idas e vindas ao Rio do dr. Olavo!
Tudo, emfim, se resolve!!!
Só não ... a liquidação do Credito Real!!
E incrivel mas é verdade!

As victimas

Asseio das crianças

Cabem em poucos dias com o uso do

TALCOBORO DE ASSIS

Farmacia do dr. SALVIO ... sob a direcção do ...
... inofensivo

ARTHUR BEGBIE
Professor de FRANCEZ e INGLEZ

Lecciona pratica e theoricamente. Verdadeira pronuncia parisiense e londrina.

Preços modicos

RESIDENCIA, *RUA S. DOMINGOS N. 50—S. PAULO*

Dr. W. Gordon Sneers, medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. ..., sobrado, de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1025. Residencia, Alameda dos Bambus n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 151.

ESTOMAGO — As molestias mais frequentes que nos affectam são aquellas que resultam do apparelho digestivo; sem ser muitos vezes graves, produzem uma impressão moral que influe na nossa actividade. Para que o apparelho digestivo funccione bem é necessario o uso do elixir eupeptico paulistano, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal: graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: *digere o ...*, dissipando as *digestões difficeis, vertigens e somnolencias depois das refeições* que são as consequencias da *dyspepsia*. **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 55.

EDITAES

Imposto predial do exercicio de 1907

Para conhecimento dos srs. interessados, faço publico que, a partir desta data até 30 do corrente mez de Junho, a Recebedoria de Rendas da capital procederá á cobrança do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1907, incorrendo na multa de 10 % os contribuintes que não satisfizerem o referido imposto no prazo marcado.

Recebedoria de Rendas, ... de Junho de 1907.—O administrador, *Pereira de Queiroz*.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Sorocabana
TARIFA MOVEL

Faço publico que, durante o mez de Julho do corrente anno, a tarifa movel, nesta estrada, será calculada a cambio de 16 d. por 1$000, e corresponderá ao augmento de 20 %, nas bases das tabellas 3, 3-A, 3-B e de 6 a 17, e de 12 % nas bases da tabella 4-A algodão em caroço.

Continuam em vigor as tarifas differenciaes para café, na tabella 3, calculada ao cambio de 17 d. por 1$000, e café das tabellas 3-A e 3-B, e algodão em rama, calculadas ao cambio de 16 d. por 1$000.

Os despachos dos generos classificados nas tabellas 3, 3-A, 3-B, café 3, 3-A, 3-B, 4, 7, 6, 7 e 8, continuam a ter o abatimento de 15 %, quando feitos com o peso de 12 toneladas nas condições conhecidas.

S. Paulo, 19 de Junho de 1907.

Alfredo Maia
Superintendente

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

No proximo mez de Julho, sendo de 16 dinheiros a taxa cambial para a applicação da tarifa movel, as bases das tabellas 3, 3-A e 3-B, 6 a 17, terão o accrescimo de 20 %, com excepção do café e do algodão, que pagarão a taxa addicional de 12 %, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 20 de Junho de 1907.

Antonio Augusto Pinto
Chefe do Escriptorio Central.

Companhia Mogyana
TARIFA MOVEL

No mez de Julho proximo futuro vigorarão nesta estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 16 ds. por 1$000 réis, equivalente ao augmento de 20 % sobre as bases das tabellas 1-A, 3, 3-B e 6 até 17, e 12 % sobre a tabella sal, na parte estadual, sendo isentas de cambio as tabellas 2, 2-A e 4 em todas as linhas, a tabella 5 na parte estadual e sal na parte geral.

Continuará em vigor em todas as linhas, excepto no trecho mineiro do ramal de Guaxupé, a tarifa differencial calculada ao cambio de 17 d., para café, café 3-A, café 3-B, algodão em rama e vinho nacional.

Campinas, 18 de Junho de 1907.

José Ferreira Rebouças
Inspector geral.

ANNUNCIOS

João Nunes Martins

Deolinda de Souza Martins e seus filhos, cunhados, parentes e amigos dedicados do pranteado seu filho, irmão, tio e amigo **João Nunes Martins**, agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam o corpo do finado e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será rezada na egreja dos Remedios, quarta-feira, ás 8 1/2 horas da manhã.

Por este acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos.

HOTEL "FERNANDES"
— EM —
S. Paulo dos Agudos
1.º HOTEL DA ZONA
—SERVIÇO DE 1.ª ORDEM—
Commodos confortaveis para familias e viajantes.
PREÇOS MODICOS
Serviço de conducção e troly gratuito aos hospedes do hotel.
Largo da Matriz
S. PAULO DOS AGUDOS
Hotel "Fernandes"
Perto das Companhias Sorocabana e Paulista

ALBUNS Para cartões postaes

A Livraria Magalhães acaba de receber variado sortimento de albuns nos insignificantes preços de 5$000 a 30$000 réis. A' rua do Commercio n. 27.

S. Paulo

Pianos Steinweg

A grande acceitação que estes pianos têm tido em todos os recantos civilisados do globo, attesta com alta eloquencia a sua superioridade e por excellencia o dulcissimo timbre de sua voz, cuja extensão nenhum outro conseguiu alcançar. Os srs. ... & C. de Buenos Aires, referindo-se a ... pianos, assim se expressam: ... [illegible]

Este piano, que ... , é a ultima palavra em perfeição ... Os ... celebres pianistas: Anton von Rubinstein, Joseph ..., ... Busoni, M. Moszkowski, Eugene d'Albert, François ..., J. J. Paderewski, Carl Tausig, ... etc. etc.

E' representante em S. Paulo

JOSÉ LUCCHESI

15-A, Rua José Bonifacio, 15-A

Café em pó a 500 réis o kilo
CAFÉ AMERICANO
Rua 15 de Novembro n. 28

BLOCKS de papel ... de ... com 100 folhas, a 1$000 ... Livraria Magalhães rua do Commercio n. 27.

Livros para notas

Em elegantes encadernações muito resistentes, proprios para ... a $100, 1$000, 1$500, 1$500, 2$000 e 2$000, na Livraria Magalhães.

Rua do Commercio n. 27

UBITYBA

Moreira da Silva

PARA USO EXTERNO

Preparado pelo pharmaceutico Ribeiro de Almeida

Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Completamente inoffensiva

Maravilhosa descoberta indigena para a CURA RADICAL dos ... hemorrhoidarios. Allivio rapido. Cura certa.

VIDRO . . . . . . 5$000

Depositarios: NO RIO
Araujo Freitas & C.—S. Pedro, 50
EM S. PAULO
Baruel & C.

52
CAFÉ GUARANY
Rua Quinze de Novembro
52

GRANDE OFFICINA DE PIANOS

Executa-se qualquer trabalho em pianos e harmoniums.

Todos os trabalhos são feitos com machinas modernas.

Material de primeira ordem

... qualquer serviço ...

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

[illegible]

CASA NARDELLI
Rua Direita, 41—Telephone, 556

Grande hotel

[illegible]

PURGATIVO [illegible]

Restaurant Allemão
"EDELWEIS"

A proprietaria deste antigo e bem montado estabelecimento participa aos antigos freguezes e ao publico que se acha novamente á testa do referido estabelecimento, o qual se acha completamente reformado, ... habilitado para bem servir a sua freguezia.

Comidas quentes e frias até 1 1/2 horas da noite

Chops, sandwichs e bebidas de todas as qualidades

PAULINA BISCHOFF

Largo do Paysandú — Rua de S. João n. 52

* PECULIO 10:500$000
Mutua Paulista
Sem Mensalidades
R. Rozario 15

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente não descorando os CABELLOS

O Tonico Iracema estimula o crescimento, evita a queda ... e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, radicalmente, as caspas, que são as causas de sua queda e embranquecimento prematuro.

A loção anticanicida devolve aos cabellos brancos SEM OS TINGIR porque não é tintura, sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente, ... a penosa e nociva necessidade de os pintar.

J. NEUBERN & C., fabricantes. — Encontram-se nas drogarias Amarante Santos e Baruel, casas Pygmalion Fechada, etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães.

MALEITAS? Desapparecem com as primeiras doses das extraordinarias pilulas de **CAFERANA** de ABREU SOBRINHO

E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de **CAFERANA** nas febres palustres, intermittentes ou sezões, que se pode affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

NESTE ESTADO:

Baruel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.

E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS

de estado-maior, José de Abreu Isique, contra o sargento Escudeiro, do quarto batalhão da Força Publica, alli destacado, que se recusa a fazer-lhe a continencia que cabe áquelle posto, achando-se o reclamante devidamente uniformisado. Essa representação foi hontem transmittida ao commando geral da Força Publica, para os convenientes fins.

✚

Restaurant AO CORVO —Hoje, tripas á portuense. — Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio.

✚

Vão ser demarcados, em Curityba, mais tres mil e quinhentos alqueires de terra ao norte de Prudentopolis, para o estabelecimento de nucleos coloniaes.

✚

Deve regressar hoje, de Pindamonhangaba, o dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior.

✚

Solicitamos a attenção dos leitores para a publicação que os acreditados agentes srs. Julio Antunes de Abreu & Comp. subscrevem em outro logar sobre a loteria de 100 contos a extrahir-se em 6 de Julho proximo.

✚

De volta de sua viagem ao interior, acha-se novamente nesta cidade, restabelecido de sua enfermidade, o sr. Juvenal Dias Galvão, cirurgião dentista.

✚

Por ser dia feriado não houve hontem expediente nas secretarias do Estado, na Associação Commercial, na Bolsa e nos demais estabelecimentos publicos.

✚

«Boro Boracico» cura sarna e darthos.

✚

Regressou hontem de Santos, pelo trem das 6 e 45, o dr. Bernardino de Campos, membro do partido republicano paulista.

✚

Reabriu-se hontem, completamente reformado, o café Brandão, á rua de S. Bento, esquina da praça Antonio Prado.

Esse antigo estabelecimento apresenta bellissimo aspecto.

✚

Em Agosto proximo encontrar-se-ão na Bahia os drs. Orville Derby, Under Dow e o geologo americano Brauner, afim de accordarem os meios de debellar os effeitos das seccas do norte.

✚

«Boro Boracico» cura queimaduras.

✚

Regressou hontem de sua propriedade agricola o dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda.

Recebeu-o na *gare* da Luz o sr. capitão Coutinho, em nome do sr. presidente do Estado.

✚

O industrial sr. José Bodé acaba de inventar uma nova machina para o aperfeiçoamento do café, que tem dado os melhores resultados praticos.

O seu funccionamento é inteiramente diverso do das similares porquanto, além de separar, classifica o café em typos.

Os cafés escolhidos [illegible] pela machina sáem expurgados de impurezas.

As amostras de café assim beneficiado acham-se em exposição á rua do Commercio n. 38, onde o publico poderá certificar-se da utilidade do invento do sr. José Bodé.

✚

Elevou-se a 3.862 o numero de titulos vendidos na Bolsa durante a semana finda, no valor de 755:408$000, a saber:

1.743 acções da Mogyana, 140 da Paulista, 187 do Banco do Commercio e Industria, 14 do Banco de S. Paulo, 510 do Banco União, 15 do Banco Commercio Italo-Brasiliano, 100 da Companhia Melhoramentos, 470 letras do Banco Credito Real, 137 letras do Banco União, 11 da Camara da capital, 26 da de Santos, 333 da de S. Carlos, 25 da de Ribeirão Preto, 30 da de São Simão, 51 letras da de Itatiba, 100 da de Mocóca.

«Boro Boracico» cura feridas novas e antigas.

✚

João Crespo, festejando o santo do seu nome, dá folga hoje aos leitores da *Revistinha*, promettendo, no proximo numero, discorrer sobre interessante assumpto.

✚

Passou ante-hontem pelo Rio, a bordo do *Cordoba*, vindo de Genova, o notavel historiador italiano sr. Guilherme Ferrero. Saudaram-no, a bordo, os srs. Machado de Assis, Medeiros e Albuquerque, Graça Aranha, João Bandeira e Magalhães Azeredo, da Academia Brasileira, Alcebiades Peçanha, o jornalista Antonio Piccarolo, redactor do *Secolo*, desta capital, o sr. Tobias Monteiro, o consul italiano, o sr. Parlagreco e numerosos membros da colonia italiana.

O illustre escriptor acceitou o jantar que lhe offereceu o sr. barão do Rio Branco, no qual tomaram parte os litteratos supra referidos.

✚

Temos sobre a mesa um exemplar do minucioso e bem redigido relatorio apresentado pelo sr. dr. Alfredo Maia, superintendente da Estrada de Ferro Sorocabana, ao dr. Carlos Botelho, secretario d'Agricultura. Esse relatorio precisa o movimento daquella Estrada no anno findo.

✚

A Irmandade de S. Manoel promove, para os dias 29 e 30 do corrente, grandes festejos em honra do seu patrono, na Saracura Pequena, arrabalde desta capital, proximo á Avenida Paulista.

✚

Os espanhóes residentes em Santiago dirigiram uma petição ao rei Affonso XIII solicitando o indulto do jornalista José Nackens.

✚

Nesta semana serão iniciadas as conferencias sobre historia e geographia na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, estando encarregado da primeira o sr. dr. Oliveira Botelho, que tratará das Republicas do Uruguay, Argentina e Chile.

✚

Foi hontem preso, em Roma, segundo conta um telegramma, o sr. Gallian Maximo, accusado de haver praticado crime de peculato quando exercia as funcções de vice-consul da Italia em Ribeirão Preto, neste Estado, de 1903 a 1904.

✚

«A Saude da Mulher» cura colicas uterinas.

O crime da rua Maranhão

Summario de culpa—Depoimento de Antonio Augusto de Almeida Cardia, pae da denunciada Francisca Cardia, e do dr. Mathias Valladão, Jayme Teixeira, José Lisboa, Miguel Juliani e Alfredo Cerquinho.

—

Continuou hontem, ao meio-dia, na casa n. 16 do largo dos Guayanazes, o summario de culpa do processo-crime a que respondem Virgilio Cabral e Francisca Cardia Ferreira, denunciados autores da morte do infeliz negociante João Adolpho Ferreira.

Presentes o juiz da 3ª vara dr. Godoy Sobrinho, o 1.º promotor dr. Adalberto Garcia, o escrivão Rebouças e os advogados drs. Alfredo Pujol, Martim Francisco e Barros Azevedo, iniciaram-se os trabalhos, sendo inquirida, em 1.º logar, a testemunha referida Antonio Augusto de Almeida Cardia.

Declarou, após as formalidades precisas, ser verdade que, ao chegar á casa de João A. Ferreira, seu genro, no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, o sr. Manoel Garcia lhe perguntára como se havia passado o facto, respondendo o depoente que não sabia, porque acabava de chegar naquelle momento a chamado de sua filha.

O intuito deste depoimento era unicamente esclarecer um ponto do depoimento anterior do sr. Garcia.

Em seguida depoz o dr. Mathias Valladão, que declarou ser verdade que no dia 14 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde, mais ou menos, foi chamado pelo sr. Manoel Garcia á rua Maranhão n. 20.

Lá chegando, já encontrou, estendido sobre um leito, o cadaver, que lhe disseram ser do sr. João A. Ferreira. Levantou um lenço que cobria o rosto do referido cadaver e notou que havia uma ecchymose na região orbitaria, ao lado direito. Era um ferimento de contornos violaceos no angulo exterior da [illegible] palpebras cor arroxeada.

Perguntou nessa occasião, ás pessoas mais proximas do leito se se tratava de um individuo que estava doente ou se tinha, por exemplo, dado uma queda. Não tendo informações, dirigiu-se ao sr. Cardia para saber o que tinha havido; respondendo este que já havia tratado do caso outro medico.

O depoente depoz então o lenço na posição que se achava e não procedeu a outro exame.

Conforme declarou em seu segundo depoimento, o ferimento parecia, realmente, produzido por uma arma de fogo; mas não tendo sondado a ferida, nem sequer examinado de perto, está claro que nada podia affirmar, e, de facto, nada affirmou, limitando-se a dizer ao sr. Cardia que, nos casos de morte que não são devidos a causas naturaes, de morte por causa externa, como parecia ser o caso de que se tratava, a regra geralmente adoptada era levar-se o facto ao conhecimento da policia para verificação do obito.

Acceitando o sr. Cardia o conselho, o depoente deu por finda a sua tarefa e retirou-se.

A' segunda referencia disse que já ao retirar-se, viu penetrar no quarto do morto uma senhora, que o sr. Manoel Cardia disse ser a viuva de João A. Ferreira. Pelos proprios termos do depoimento do sr. Manoel Garcia da Silva se deprehende que o depoente nada externou a seu respeito, nem outra coisa se podia esperar de um clinico que ali se achava no exercicio da sua profissão.

Nada mais disse sobre a referencia.

Passou então a ser inquirida a testemunha Jayme Teixeira, que assim depoz:

E' inexacto ter dito a Virgilio Cabral que uma pessoa o acompanhava, o espiava, e tambem é inexacto ter dito ao mesmo senhor que mudasse de hora, por coincidir com o tratamento dos dentes de uma creada de João Adolpho, porque nunca tratou dos dentes de João Adolpho ou de Virgilio Cabral.

José Lisbôa, ouvido em seguida, disse:

Ter-se encontrado com Tiburcio de Almeida, na Praça da Republica, no dia 13 de Fevereiro do corrente anno, ás 5 horas da tarde, e que é verdade ter Tiburcio passado o dia seguinte com elle desde as 11 até ás 7 horas, na rua Conselheiro Carrão n. 9.

Passou a depôr a testemunha referida, Miguel Juliani, que assim expoz os factos:

Ser exacto que o seu patrão, João A. Ferreira, o incumbiu de vigiar a casa deste, á rua Maranhão, 20, tendo elle vigiado effectivamente a casa desde fins de Janeiro até o dia 10 ou 11 de Fevereiro do corrente anno. Vigiava a casa das 8 horas da noite até meia noite, uma e duas horas da madrugada; e, durante esse tempo, não viu pessoa alguma extranha entrar ou sair da casa.

Algumas vezes, quando o depoente ia ao escriptorio durante o dia, o seu patrão lhe perguntava se durante a noite tinha visto alguma coisa, respondendo pela negativa.

Em seguida, compareceu perante o juiz summariante o sr. Alfredo Cerquinho, que trouxe a despacho um requerimento de sua esposa, d. Alice Ferreira Cerquinho, allegando não poder comparecer a depôr em vista de se achar doente e declarando que pedia dispensa, porque nada sabe e nada póde adeantar. D. Alice Ferreira Cerquinho é irmã do fallecido João A. Ferreira.

Não tendo comparecido uma das testemunhas intimadas e não havendo outras mais para serem interrogadas, encerraram-se os trabalhos, devendo proseguir o summario de culpa na proxima quinta-feira. E' provavel que nesse dia terminem as diligencias da justiça.

Carnet do dia

S. Guilherme.

—

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

A senhorita Zulmira Fleury, filha do dr. João Augusto de Sousa Fleury, advogado do nosso fôro.

—A menina Mary, filha do dr. J. M. de Sampaio Vianna.

—A senhorita Bernardina Jardim.

—A senhorita Rita Rosa Ferreira, filha do sr. José Pinto Ferreira, negociante.

—A exma. sra. d. Amelia de Sousa, esposa do sr. commendador Alfredo de Sousa.

—

DIVERSÕES

Sant'Anna—Fechado.

Polytheama—*Huguenottes*.

Moulin Rouge — Espectaculo variado com programma attrahente.

Necrologia

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o dr. Francisco Maria de Mello Oliveira, conceituado clinico e lente da nossa Academia de Direito.

O finado exerceu a medicina durante cerca de vinte e cinco annos, tendo conquistado dedicadas sympathias pelo seu affavel trato e notoria competencia como profissional.

O dr. Mello Oliveira foi sepultado hontem no cemiterio do Sacramento, de que era devotado irmão, tendo tido o enterro numeroso acompanhamento.

—Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, o menino Brasilio, filho do sr. Brasilio Monteiro da Silva, gerente da Companhia Vidraria Santa Marina.

O enterro effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, da estação de Agua Branca para o cemiterio da Consolação.

Pelas ruas

Aggressão a cacete — Hontem, á tarde, deu entrada no gabinete medico da Central, Antonio da Silva, que apresentava ecchymoses no peito e um ferimento na mão direita, em consequencia de uma bengalada que lhe vibrou Joaquim de Moraes, no hippodromo da Moóca, devido a discussão azeda que tiveram.

Motivaram essa discussão negocios referentes á familia de Antonio da Silva, que por isso foi tomar satisfações de Joaquim.

O sr. dr. Xavier de Barros, medico-legista, medicou-o e procedeu ao devido corpo de delicto.

O delegado de serviço da noite tomou conhecimento do facto e iniciou o inquerito, tendo o offendido prestado declarações.

—

Jogador processado — O sr. capitão Alberto Gonçalves, 2.º sub-delegado de Santa Ephigenia, remetterá hoje, ao juiz da 5ª vara criminal, o processo que instaurou contra Francisco José de Sousa, jogador de profissão.

Francisco de Sousa foi processado, nos termos do art. 374, combinado com o art. 399 do Codigo Penal.

Nos autos vae junta a defesa apresentada pelo réo.

—

Vagabundos—Ao juiz da 5ª vara criminal, foi remettido hontem, pelo sr. dr. Gabriel da Veiga, 1.º delegado interino, o processo instaurado contra Vicente de Paula.

Este individuo é vagabundo e, como tal, está incurso nas penas do artigo 399, do Codigo Penal.

—O sr. dr. João Monteiro, sub-delegado da 3ª circumscripção, remetterá hoje ao referido juiz os processos que instaurou contra Aristides Fernandes e Carlota Maria da Conceição, tambem incursos nas penas do art. 399 do Codigo Penal.

—Na audiencia de hoje, do sr. dr. João Monteiro, sub-delegado de Santa Ephigenia, será processado Camillo Antonio Rodrigues, por ser vagabundo.

—

Inqueritos remettidos — O sr. dr. Gabriel da Veiga, delegado interino da 1ª circumscripção, remetteu ao juizo da 5ª vara criminal os inqueritos a que procedeu contra: Paschoal Mano, que ha dias produziu ferimentos leves em José de Carvalho, facto passado na rua Bresser, e contra João Nadeni e Amleto Magliani, serenatistas, que na rua Brigadeiro Tobias, esquina da rua Episcopal, se aggrediram, ferindo-se mutuamente; contra o menor Nicolão Romano, que, ha dias, na rua 25 de Março aggrediu, com duas facadas nas costas, a Brasilio Corrêa Cardoso, ferindo-o gravemente.

—

Cacetada.—José de Castro, portuguez, carroceiro, morador á rua Concordia, festejou hontem o São João, exgottando demasiadas do *vem verde*.

A's 7 horas da noite, essas fortes libações deixaram José de Castro com a cabeça esquentada, como todos os diabos.

A essa hora ia elle para casa, quando passou por um italiano seu desaffecto, a modo de quem pretendia tomar satisfações.

Certo é que o italiano, aproveitando-se do estado de embriaguez de José de Castro, ferrou-lhe uma cacetada na cabeça, ferindo-o.

O offendido curou-se na Central, para onde foi conduzido por uma praça.

—

Entre mulheres—A italiana Quirina Campana, de 54 annos de edade, moradora á rua 13 de Maio n. 22, teve uma rusga com duas pretas suas visinhas, mulheres de cabello na venta, como se costuma dizer.

Estas, depois de terem dito e ouvido *cabelludos* desaforos, enrabiaram-se e atiraram Quirina por um barranco abaixo, sahindo a mesma ferida na cabeça.

Tomou conhecimento do facto o sr. Antonio Nacarato, sub-delegado da Consolação.

Quirina foi conduzida ao gabinete medico da policia, onde o dr. Xavier de Barros lhe procedeu ao necessario exame de corpo de delicto.

—

Desordem — Na casa de tolerancia n. 311 da rua de S. João deu-se ante-hontem grande *tour de cuia*, entrando em scena a navalha, o revólver e a bengala.

Ao que nos consta, a policia não tomou conhecimento, ou se delle teve sciencia não providenciou a respeito.

—

Além de queda... — O sr. Vieira de Aguiar foi distrahir-se hontem no Bosque da Saúde e alli tendo feito uma despeza de 1$500, deu em pagamento ao *garçon* do botequim uma cedula de 20$000. Como se demorasse a devolução do troco, o sr. Aguiar exigiu-o do *garçon* e este, com todo o desplante, *retrucou* logo, allegando que nada havia recebido e exigindo novamente o pagamento dos 1$500.

O mais interessante é que uma autoridade que se achava presente, não attendendo ás razões do sr. Aguiar, deu-lhe voz de prisão.

Além de quéda, coice...

—

São ordes...— Hontem, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, um transeunte, cujo nome não podemos obter, foi accommettido de uma syncope na praça Antonio Prado.

Acudiram-lhe varios populares e, como fosse visto, a dois passos do local, um dos medicos da policia, o conselho de um paisano, a praça ali destacada chamou-lhe a attenção para o caso. O medico não se moveu da cal ad..., e, unicamente, seccamente, respondeu ao policial: —Metta o homem num tilbury, leve-o para a policia, lá é que se examinam os doentes!

O proceder desse funccionario da policia causou extranhesa ao publico e deu margem a muitos commentarios. O doente foi recolhido a uma pharmacia da rua Quinze e promptamente soccorrido. Se se tratasse de um caso grave, fatal, era o mesmo... Os medicos da policia só cuidam de cr[illegible]mes no gabinete medico legal. São ordens...

—

Factos diversos—A's 11 horas da manhã de hontem, Henrique Cirdofano, pespegou tremenda surra no seu patricio Casparini Cesar.

O dr. 5º delegado tomou conhecimento do facto, e mandou Henrique acalmar a furia no xadrez do posto.

—O negociante em S. José dos Campos, Romeu Carnevale, indo hontem, á Estação da E. F. Central do Brasil, ás 6 horas e meia da tarde comprar um bilhete para aquella localidade, apresentou no *guichet* uma nota de 20$ sob numero 117.174, cedula essa recusada pelo empregado da estrada, que declarou ser a mesma falsa.

O primeiro sub-delegado do Braz, sr. capitão Antonio Ancelo, que se achava na *gare* apprehendeu a referida cedula e effectuou a prisão do negociante, para averiguações.

VIDA SOCIAL

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta cidade com sua exma. familia o sr. Natale Monte Santi, industrial e capitalista em Bragança.

—De passagem por esta capital, onde se acha com sua exma. esposa, visitou-nos hontem o sr. José Augusto Teixeira, guarda-livros na visinha cidade de Santos.

—Regressou ante-hontem da Capital Federal, onde estere a negocio, o sr. coronel João Carneiro de Mendonça.

—

NASCIMENTO

O sr. Aguiar de Souza e Silva e d. Laura Simões e Silva communicam-nos o nascimento de sua filhinha Ocirema, em 19 do corrente, nesta capital.

Theatros e Salões

Polytheama—A companhia lyrica que trabalha neste theatro deu-nos ante-hontem, em *matinée*, a opera *Tosca* de Puccini, estreando o tenor De Neri, já nosso conhecido, que com a sua voz, de bellissimo timbre, multissimo bem conduzida, deu todo relevo ao papel de *Cavaradossi*, sendo obrigado a bisar a *Recondite armonia* e a nostalgica romanza do 3.º acto *E lucevan le stelle*.

Os demais artistas conduziram-se regularmente.

A orchestra, proficientemente dirigida pelo maestro Anselmi, fez jús aos mais calorosos applausos do publico.

A' noite, a *troupe* Billoro deu-nos a *Aida*, cujo desempenho em nada destôa do de outras companhias, que aqui trabalharam com o estardalhaço da reclame e por preços mais exaggerados que os actuaes.

O publico que enchia a sala victoriou os principaes interpretes e a orchestra, que se conduzia firme e segura em todo o *spartito*.

—Hoje, a companhia leva á scena a grandiosa opera *Huguenotes*, de Meyerbeer. A julgar pela execução da *Aida*, é de esperar que essa opera tenha um desempenho a contento do publico.

—A empresa, a contar de hoje, reduziu ainda mais o preço das entradas, conforme se verá do annuncio em outro logar desta folha.

—

Sant'Anna — A *troupe* Vitale, que tão boa temporada nos proporcionou, despediu-se hontem com a opereta *Geisha*, de Sidney Jones, sendo alvo os seus interpretes de ruidosa ovação ao terminar o espectaculo.

—

Companhia Salvini — Deve estrear no *Sant'Anna*, na proxima quinta-feira, com a tragedia *Othelo*, de Shakespeare, a companhia dirigida pelo notavel tragico Gustavo Salvini.

—

Eleonora Duse—Sabemos que estão já tomadas todas as frisas e camarotes para as récitas que dará nesta capital a celebre artista Eleonora Duse.

—

Moulin Rouge—A *matinée* que hontem se realisou neste theatro teve regular concorrencia, sendo muito applaudidos os estreantes. O espectaculo da noite correu brilhantemente.

Assistiram á *matinée*, entre outras, as seguintes pessoas:

Eurico Masini e familia, dr. W. de Sousa, dr. Juvenal Malheiros, José Maria Lisbôa, Joaquim Dias Morse, familia Saldanha da Gama, Oscar Nascimento, Raphael Coimbra e familia, Ulisses Reys e senhora, Azarias Camargo e familia, Maria Reys e familia.

—Hoje, á hora do costume, haverá nova funcção com variado e attrahente programma.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Conforme noticiámos, realisou-se no domingo ultimo a 23ª reunião do Jockey Club, de sua actual estação.

A concorrencia não foi a que se suppunha, e isso sómente devido aos innumeros divertimentos que na capital se realisaram.

Infelizmente a 23ª reunião não pode ser chamada de optima, pois tivemos irregularidades: a primeira foi no primeiro páreo: o incorrigivel Joaquim Silva, piloto de Gavano, na recta de chegada deu, em Primadona, um forte tranco, obrigando o seu piloto a moderar o *train*; no terceiro pareo os animaes Rondello e Tamoyo, não disputaram, visivelmente, grande empenho da victoria.

As saídas foram geralmente boas e rapidas, com excepção, porém, do ultimo pareo, devido ás necessidades do pareo Livorno que, na opinião de muita gente, o pobre animal estava *lupi*.

Eis os vencedores do dia:

Primeiro—1.500 metros —1000$000 e [illegible], Gavano e Organo, pules, 47$000 e 20$000; tempo, 106".

Segundo—1.500 metros — 800$000 e 9 [illegible], Incognito e Bavaria: poules, 17$000 e 15$000; tempo, 104 1/2".

Terceiro—1.500 metros — 700$000 e 100$000; Icore e Merope: poules, 165$000 e 15$400; tempo, 99".

Quarto—1.800 metros — 6.000$000 e [illegible]; Bull Finch e Frivole: poules, [illegible] e 20$400; tempo, 109".

Quinto — 1.609 metros — 800$000 e 120$000; Sonterne e Coelho; poules, 13$800 e 21$000; tempo, 103 1/2".

Sexto — 2.000 metros — 700$000 e 100$000; Iracema e Argelie; poules, 30$000 e 24$000; tempo, 135".

O movimento geral da casa das apostas montou a 19.420$000.

—

A directoria, em reunião de hontem, resolveu applicar as seguintes penas: —cassar a licença, durante o tempo de um anno, do jockey Joaquim Silva, por incorrigivel; multar em 300$000 cada um os jockeys Francisco Moraes e Americo de Oliveira, por não terem disputado com empenho a corrida do pareo *Mirto* quando, respectivamente, montavam os animaes Rondello e Tamoyo; em 20$ cada um os proprietarios dos animaes Faustina e Tamoyo, por não terem comparecido a tempo no encilhamento; e sustentar as seguintes penas impostas pelo *starter*:

de 20$, a cada um dos jockeys Bertholdo e E. Gonçalves, por terem rompido as fitas do *startingagate*, quando montaram os animaes Guyana e Herval no pareo *Ensaio*;

de 20$ ao jockey José de Lemos, pelo mesmo motivo, quando piloto de Coelho no pareo *Imprensa*;

de 40$, pelo mesmo motivo (duas vezes) o jockey A. Olmos, quando dirigia Sterlina, no pareo *Imprensa*;

de 20$, cada um dos jockeys Alberto von Schilgen, José de Pino, E. Gonçalves, Dinart Vaz, Joaquim Silva e Americo de Oliveira, por estarem desmontados, á chegada do *starter* no pareo *Progresso*.

Nesta reunião ficou resolvido perdoar-se o resto da suspensão da egua Luhí.

—

Encerram-se hoje, ás 7 horas da noite, na secretaria do club, as inscripções para a ultima reunião da presente estação.

—

Inaugurou-se hontem, no *Centro Sportivo*, um lindo quadro a oleo, representando uma corrida no prado da Moóca. Vimos estampados na preciosa téla, as fardas, laranja, azul e branco, em lista e vermelho e mangas azues, côres estas das saudosas coudelarios dos dedicados *turfmen* Raphael de Barros Filho, Domingos dos Reis e Candido Egydio de Sousa Aranha.

O quadro foi descoberto pelo sr. dr. Carlos Paes de Barros, presidente do Jockey Club Paulistano. Nesse acto, o sr. Vianna Junior falou saudando o Jockey Club, na pessoa do sr. presidente e dizendo que, o que acaba de fazer, era uma homenagem que prestava ao club paulista.

O dr. Paes de Barros, agradeceu, fazendo votos pela prosperidade do *Centro Sportivo*.

O sr. Vianna Junior, offereceu aos seus convidados uma taça de champagne. A directoria do Jockey Club esteve presente assim como os representantes da imprensa e grande numero de *turfmen*.

LIGA PAULISTA DE FOOTBALL

9.º match

INTERNACIONAL DE SANTOS VERSUS INTERNACIONAL DE S. PAULO

Os teams eram assim constituidos:

Santos

Olyntho

Meech, Pilar

Palhares, Argemiro, H. Cross

Amadeu, Fontes, Ambrosio, Badu, Victor

—

Quartim, Ormundo, Nestor, Léo, Einffurher

J. Carvalho, Mario, Juvenal

Gutta, Dinorah

Osorio

S. Paulo.

Dado o signal de começar o jogo, os contendores começaram friamente até pode-se dizer mesmo o fim do primeiro *half*, pois que não havia grande combinação de parte a parte.

1 goal de S. Paulo; segue-se o 2.º tempo.

Neste, os *teams* quizeram uma decisão qualquer, e assim outro jogo apresentaram.

Decorridos 15 minutos mais ou menos a extrema do Santos Club com um centro marca um goal para seu team.

Logo em seguida Léo marca um ponto para São Paulo e momentos depois cahia outra vez o jogo nesse vae-e-vem morno.

Terminou este jogo com o resultado para o que realmente merecia, o Internacional de São Paulo, por 2—a—1.

10.º match

S. PAULO ATHLETIC VERSUS AMERICANO

Desde os primeiros lances presentiu-se um bom jogo.

Os rapazes estavam dispostos e assim succedeu.

Fazemos um apanhado curto mas substancioso do emocionante *match* de hontem.

Foi juiz o sr. Mario Cardim que se portou gentilmente, nas diversas vezes em que esse espinhoso cargo requereu de rapidas e certeiras decisões.

Os jogadores e suas collocações eram as seguintes:

S. P. Athletic

Miller

Collins, Williamson

Brotherhood, Ford, Aldridge

Stewart, White, Kear, Mc. Culloch

Calvert

—

H. Rufino, Eurico, Firmo, Americo, A. Rufino

Maneco, Aquino, Pinto

Menezes, Belfort

Munhoz

Americano

Iniciado o jogo a bola foi logo levada pelos *forwards* do Americano onde a defesa do S. Paulo Athletic a rebatia.

Nesses passes finos e bonitos, passou-se quasi um half quando Aquino, em um bonito *shot*, apesar da incansavel attenção de Miller, fez o *goal* dos inglezes.

Esperavamos dizer que Munhoz, que desta vez jogou no *goal*, em certo momento se machucou bastante, tendo seu braço sahido do lugar, o que evitou que o juiz contemplasse um *goal* que havia sido feito por Belfort.

Eurico foi substituido, indo aquelle jogador ficar na linha de *forwards* onde, diga-se de passagem, jogou muito além da espectativa, e dizemos mesmo com toda justiça: jogou bem. Não corria, mas passava as bolas com toda a precisão e algumas vezes batava mesmo com vantagens contra seus adversarios.

—

2º tempo.

Occorre o jogo da mesma maneira, bonito, velos, mas sem resultados vantajosos para qualquer das partes até que em passes, conseguem os *forwards* do Americano vencer a grande defesa do S. Paulo Athletic, marcando desta vez Firmo o *goal* para seu *team*. Nada mais occorreu a salientar-se aqui e assim terminou esse tão bem combinado jogo, quer, pelo S. Paulo Athletic, como pelo Americano, com o resultado de 2 *goals* a 1 Vencedor Americano.

—

Salientaram-se os srs.: Maneco, Miller, Pinto, Ford, Rufinas, Williamson, Aquino e... O heroe do dia foi Munhoz.

—

Effectuou-se ante-hontem o annunciado *match* de *foot-ball* entre os 1º e 2º *teams* do «S. C. Estrella da Bella Cintra» e o «S. C. Sul Americano», sahindo victorioso aquelle. 1º *team* 4 a 1, e o 2.º *team* 3 a 2.

Parte Commercial

Por ser considerado feriado o dia de hontem não houve movimento algum nesta praça.

—Em Santos, igualmente, não houve movimento.

—

RENDIMENTOS FISCAES

A Alfandega rendeu hoje [illegible], sendo em papel [illegible], em ouro [illegible], em estampilhas, [illegible], imposto de telegrapho, —; sello de verbo, —; em licenças, —; guias, [illegible].

Manifestos de importação

Carga do lugar inglez *Grape* entrado de Halefax em 24 do corrente.

CRC 1008 volumes bacalhau, a F. Hampshire Comp. Ltd.; CWC 200 ditos idem, aos mesmos.

—

Carga do vapor *Bellano* entrado da Europa em 23 do corrente.

A carga dos outros portos foi publicada em nossas edições de 12 e 16 da corrente.

De Leixões

Adriano Ramos Pinto & Irmão triangulo SJ 300 cxs vinho, a C. P. Vianna e comp. JJFeC 200 cxs idem a [illegible] Jorge Figueiredo e comp.; Romaro Filhos em commandita FRR 50 cxs idem, a Francisco dos Reis Faus; AIR 50 cxs. idem, a Antonio Perez [illegible] 50 cxs. idem a José L[illegible] Real Companhia Vinicola [illegible] gal SeM 3 cxs. idem, [illegible] idem, 25 cxs. idem, a S. A. [illegible] Filho; Coutinho triangulo [illegible] 5 idem, a J. B. Pimentel Filho [illegible] 50 cxs idem, a Gouveia [illegible] Lopes Coelho Dias e comp.; [illegible] LBeC 50 cxs. azeitonas, a [illegible] e comp.; Romaris Filho [illegible] ta; Falchi triangulo [illegible] Falchi Giannini e comp. [illegible] bril e E. de Ferragem [illegible] FSeC, 10 cs. foices, [illegible] 2 cs. martellos, 2 cs. [illegible] braços, 1 c. coolas, [illegible] ras, a Ferreira de Sousa [illegible] Andresen successores, [illegible] vinho, a F. S. Hampshire [illegible] A. de Faria Villaça, [illegible] a Ricardo Naschold e comp. [illegible] P. Nobre, letreiro, [illegible] çalves e Neves; Fonseca [illegible] GVC, 20$ e 20$10 vinho [illegible] Vianna e comp.; [illegible] GS, 40$, 19$10 e 20$[illegible] chouriços, a ordem; [illegible] la Portugueza SCC, [illegible] Sousa Carneiro e comp.

—

Carga do vapor [illegible] entrado do Havre e escalas [illegible]

A carga do Havre, [illegible] go e Lisboa foi publicada [illegible] edições de 21 e 22 do [illegible]

De Leixões:

ZeL, 30 cxs. [illegible] a Zanotta e Lorenzi; [illegible] meida e comp.; [illegible] Guilherme C. Gonçalves [illegible] amostras e artigos [illegible] tinelli e comp.

Carga remettida por [illegible] José da Rocha [illegible] DCeAS, 14 barris [illegible] nho, a David Canaes e [illegible] Vicente Costa e comp. [illegible] nho, a Martinho Chaves [illegible] ta Sobrinho e comp. [illegible] folha, a Cunha Caldas e [illegible]

—

Carga do vapor italiano [illegible] entrado de Genova em 2[illegible]

QMC 2 cs. fitas, [illegible] quartolas vinho, 1 [illegible] cs. vinho, 10 cs. azeite, 1 [illegible] FBL Fazzi; ADP 10 quartolas [illegible] a Amos Del Papa; 10 [illegible] vinho, 1 barril azeitonas [illegible] 3 cs. azeite a Domingo [illegible] FGoC 250 cs. vinho, [illegible] tintos, FMC 2 cs. [illegible] bolas vinho, 10 barris [illegible] rillo queijos, 1 cs. salame [illegible] nelli e C.; Phosse [illegible] APoC 30 quartolas vinho [illegible] nesse CaGA 15 quartolas [illegible] cs. ditas Gugliemo [illegible] carinhos madeira, ADP 3 [illegible] João Jacomba a C.; Bartol [illegible] cs. extrato magnesia, a Bartol [illegible] 15 quartolas vinho, 15 quartolas [illegible] 2 cs. idem a Carrara [illegible] chapéos palha a N. Vinola [illegible] fitinhos trançados palha, [illegible] 10 quartolas vinho a Adamo [illegible] 2 cs. bonitos, salames, [illegible] de Pietro; GS 3 fardos [illegible] letreiro, 30 quartolas vinho, [illegible] ditas idem, 3 cs. e 1 quartola [illegible] diversas a Carmine Barone [illegible] bolas e 6 garrafões vinho, [illegible] cil azeite a J. Briccola e C. [illegible] tolas vinho, 1 garrafões [illegible] *Francesco* DR 1b quartolas [illegible] a Domenico Rodrigues; [illegible] bolas de vinho a Achille [illegible] AG 15 ditas idem, a José [illegible] LT 10 ditas idem, 3 [illegible] tas idem, a Francisco [illegible] tas idem, 4 cs. azeite [illegible] salames, 1 c. conservas, [illegible] FB 7 quartolas vinho, 2 [illegible] e salames, 2 cs. queijos, [illegible] ntes e figos, á ordem; [illegible] em xarope, 4 cs. salgados [illegible] melos, 1 c. tortulhos, [illegible] cito Iralios e c.: GNC [illegible] MB 1 c. idem. 1 c. [illegible] tinas queijos, 1 mala ditos [illegible] utensilios de ourives, a [illegible] Mc 10 barris vinho, a Barone [illegible] si e c.; SIA 2 cs. discos [illegible] escrever, á Società per [illegible] Americana; GDM 1 c. [illegible] Filli. Martinelli e c.; DLZ [illegible] BF 1 c. tranças de palha [illegible] quartola vinho, EP 1 c. [illegible] e phonographos. AC 1 [illegible] musicaes, aos mesmos. [illegible] gas machinas, a Angelo [illegible] 25 quartolas vinho, [illegible] Filli. Puglisi Carbone e c.

Encommendas

VM 1 c. amostras [illegible] harmonica, G 1 volume [illegible] roupas etc., a Filli. Martin[illegible] angulo B 1 amarrado [illegible] tecidos, a Moraes [illegible]

—

Continuação da carga [illegible] mão *Tucuman*, [illegible] e escalas em 1 [illegible]

AT 1 c luvas alg. [illegible] ragens, 1 c pentes [illegible] fitas meia seda, 2 [illegible] ordem; 19 triangulo [illegible] alg., 3 cs toalhas, [illegible] e c 7 pacotes amostras [illegible] á ordem; 1000 lusam [illegible] lavar, 3 cs coterios [illegible] dito, 2 cs art. [illegible] 12 cs art. alg. a M. [illegible] FCPeC 7 volumes [illegible] e idem á ordem; R [illegible] gas. 1 barrica [illegible] S—ScF 1 c saboneteiras [illegible] Frota; ON 1 c [illegible] cevada, 1 c aspargos [illegible] conservas, CTR [illegible] machina á ordem; [illegible] papel de seda, [illegible] 1 c papel desenho, 1 c [illegible] c papelaria, 1 c artigos [illegible] art. escriptorio e [illegible] e c.; 1º triangulo RK [illegible] cada um, tintas, 2 cs [illegible] ragens, 1 c art. alpaca, [illegible] aço, 15 vols. dito a [illegible] 200 cs cevada á ordem; [illegible] 16 barricas louças, PA [illegible] Otto Schloembach; [illegible] de cosinha esmaltados [illegible] cs peças lampadas a [illegible] eS 8 cs peças machinas, 1 caixa [illegible] gus madeira a Augusto Fritsche [illegible] 34 barricas cevada preta a Reichert [illegible] mãos; PH 100 cs. cevada, ZiteC [illegible] lysol a Zerrenner Bulow e C.; APeC 1 c. couros á ordem; WJC 188 fardos [illegible] 2 cs. papel 2 cs. machinas, 1 c. [illegible] 41 fardos 3 c. papel, 1 c. machina [illegible] 13 cs. e [illegible] fardos papel, 1 c. pennas [illegible] cs. artigos vidro a Weiszflog Irmãos [illegible] C.; HRK [illegible] c. fechaduras, 1 fardo [illegible] lha a Guilherme Rathsam; ERICO [illegible] tangulo [illegible] volumes de cs. cada [illegible] chinas de costura, 1 c. ferragens a [illegible]

VIDA INFERNAL

(*Emilio Gaboriau*) (111

TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

XXII

E comtudo o silencio era profundo: ouvia-se distinctamente o ranger das botas do barão, que andava passeando na casa immediata, e ouvia-se claramente tamborinar em cima da mesa com a mão impaciente e nervosa.

Querendo subtrahir-se ás involuntarias confidencias do barão e de sua mulher; não querendo expôr-se a surprehender, mau grado seu, segredos alheios, só restava a Pascoal um meio de o conseguir: mostrar-se inopinadamente.

Quasi resignado já a este expediente, pareceu-lhe ouvir abrir a porta da casa de jantar, que dava para o vestibulo.

Applicou o ouvido, mas não ouviu senão palavras confusas, ás quaes o barão respondeu:

—Bem, bem... é quanto basta!... [illegible]

Pascoal respirou.

—Entregaram-lhe agora o meu cartão, pensou elle; posso deixar-me ficar, que não tarda.

E o barão ia de certo para se retirar, porque Pascoal ouviu sua mulher dizer-lhe:

—Uma palavra ainda... Já reflectiu?

—Maduramente!

—Está resolvido a deixar-me exposta ao desforço do meu alfaiate?

—Van Klopen é um homem demasiadamente delicado para que lhe cause o minimo desgosto.

—Está aida resolvido a arrastar com a humilhação dum processo?

—Ora adeus! Bem sabe que o seu costureiro não se metterá em semelhante coisa... infelizmente! Além disso, onde está a humilhação, faça favor de me dizer? Sou porventura culpado de ter uma mulher que endoideceu? Não tenho acaso razão de me oppor a prodigalidades? Se todos os maridos houvessem tido a coragem com que eu me sinto, teriamos feito fechar a loja a todos esses espertalhões, que as exploram, ás senhoras, e que as tornam bonecas que lhes sirvam de *reclames* vivas, afim de propagarem *toilettes* absurdas com que enriquecem.

O barão deu dois ou tres passos para sahir, o que Pascoal ouviu perfeitamente; mas ao mesmo tempo proseguiu a baroneza com extrema vivacidade:

—A baroneza Trigault, cujo marido tem setecentas ou oitocentas mil libras de renda, não póde andar vestida como uma simples burgueza.

—Não vejo nisso o minimo inconveniente.

—Bem sei... A differença é serem as minhas salas differentes das suas. Nunca me conformarei com o ridiculo de me singularisar entre as senhoras da boa sociedade, entre as minhas amigas!

—Com effeito, seria pena!... Sim, porque as suas amigas...

A exclamação offendeu a baroneza, porque foi com extraordinaria emphase que ella replicou:

—Eu não tenho por amigas senão senhoras da primeira sociedade, fidalgas!

O barão encolheu terrivelmente os hombros, e exclamou num tom de medonha ironia:

—Fidalgas! Uma sucia de doidas, que não sabem o que hão de inventar para conseguir que as apontem com o dedo, e que falem dellas! Insensatas que se empenham em exceder as cortezãs, tanto em audacia, como em extravagancia, como em desfaçatez, e que depennam os maridos com tanta semceremonia como aquellas depennam os amantes! Grandes fidalgas, creaturas sem vergonha, que bebem, fumam, andam em continua orgia, frequentam os bailes de mascaras, e falam *girie*! Grandes fidalgas, idiotas, que tomam por murmurio approvador a apupada da turba, e por lisonjeiro renome a censura publica... Uma mulher não é grande senão pelas suas virtudes; e a primeira de todas, que é o pudor, falta absolutamente a todas as suas illustres amigas...

—Sr. barão... disse a baroneza, com a voz entrecortada pela colera, esquecendo-se inteiramente...

Mas o barão não podia ter mão na força adquirida.

—Se é o escandalo o que consagra a grande dama, proseguiu elle, a senhora não só é grande, mas é mesmo uma das maiores...

A senhora tem quasi tanta celebridade como a Fanny... E' pelos jornaes que eu fico sabendo os seus feitos e gostos, as suas occupações, e as toilettes com que se apresenta... E' impossivel ler a noticia duma primeira representação, ou de umas corridas, sem que ache nella o seu nome, com os de Fanny, de Cora, ou de Ninette Simplon... Sempre era preciso que eu fosse o marido mais sensaborão para me não sentir encantado, e principalmente ufano! A senhora é das pessoas que mais dá que fazer aos noticiaristas...

Antes de hontem vimos *patinar* a baroneza Trigault; hontem guiava ella propria o seu carro; amanhã mostrar-se-á meio nua nuns quadros vivos; depois de amanhã inaugurará uma nova cor para os cavallos, e representará uma comedia...

E' ainda a baroneza Trigault, que foi notada em Vincennes, no recinto da passagem, a baroneza Trigault é ordem quinhentos luizes; a baroneza de Trigault usa da luneta com adoravel petulancia; foi ella quem declarou *chic* a *goiada* ao voltar do bosque; tudo o que faz a baroneza é o suprasummum do bom tom; e até os donos das lojas de fazendas deram o seu nome a uma côr, de modo que se diz azul Trigault, o que vem a ser nem mais nem menos que o cumulo da gloria! Ha tambem trajos Trigault, porque a deliciosa, a espirituosa, a elegante baroneza veste-se como ninguem; os seus fiéis, quer dizer, o bando de estouvadinhos que a seguem por toda a parte, decretaram-no na voz mais alta que podem...

Aqui está o que eu, o marido honrado, leio todos os dias nas chronicas.

Todo o universo sabe pelos jornaes, não só como minha mulher se veste, mas ainda como se despe, e como é feita; sabe que tem o pé lindissimo, a perna divina, a mão enebriante, ninguem ignora que minha mulher tem uns hombros deslumbrantes, e mesmo no esquerdo um signalsinho devéras provocador... Esta ainda eu hontem á noite li... E' encantador, palavra de honra, e declaro que sou, na verdade, um marido felicissimo!

Da sala de fumar, distinguia Pascoal os movimentos de colera da baroneza.

—E' uma indignidade! exclamou ella; os jornalistas são uns atrevidos, uns...

—Porque? Vê por ventura que elles se occupem das mães de familias honestas?

—Não se occupariam de mim se tivesse um marido que soubesse fazer com que me respeitassem.

O barão soltou uma risada nervosa, que incommodaria todos que a ouvissem; e ao mesmo tempo denunciava no seu falar desordenado os mais curiosos soffrimentos.

(*Continúa.*)

Quer ter saùde? Beba o FERNET-BRANCA

J. DIAS GALVÃO
Cirurgião dentista
Communica aos seus amigos e clientes, que se acha novamente á testa de seu antigo GABINETE DENTARIO á **ladeira de S. João n. 5, sobrado**, das 8 h. da m. ás 6 da tarde. Faz serviços em prestações e a preços os mais modicos possiveis.

Diccionario Encyclopedico

A LIVRARIA MAGALHÃES

Acaba de receber o *Diccionario da Lingua Portugueza* contendo muitos termos recentemente introduzidos na lingua. Historia dos povos antigos e modernos. Biographias de personagens celebres nas industrias, politica e sciencias, por Simões da Fonseca, 1 vol. de 1260 paginas e 1500 gravuras, muitas coloridas e um elegante encadernação de percalina dourada, 8$000. A' venda na Livraria Magalhães, rua do Commercio n. 27

Companhia Mechanica
E
Importadora de São Paulo
Rua 15 de Novembro, 36
Machinas para beneficiar café
as melhores machinas no mundo
Beneficio de café
perfeito e garantido
Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia.

CASA ESPERANÇA
RUA DE S. BENTO, 4-F

Avisamos ao publico que de hoje em deante vendemos os bilhetes de loteria da Capital Federal com 10 o/o de abatimento, sendo:

BILHETE INTEIRO	4$500
FRACÇÕES	$900

Loteria de S. Paulo
pelo custo real

Amancio Rodrigues

LEITURA PARA TODOS

A grande utilidade que pôde o povo tirar de um passeio que der ao bairro do Braz é dar uma chegada aos ns. 195 e 197 da avenida Rangel Pestana, onde se acha installado o immenso bazar denominado **Loja da Africa**. Casa de fazendas, armarinho, perfumarias, chapéos e miudezas em geral. A' testa da gerencia deste colosso acha-se o sr. Mathias de ..., conhecido como o rei dos baratos em Campinas, São Paulo, etc. Nesta casa encontra o respeitavel publico tudo o que necessitar e por preços muito mais vantajosos do que em qualquer outra parte, pois, para podermos vender barato assim, compramos em grande escala, nas principaes fabricas. Brevemente chegará grande partida de ... da Europa, escolhida a capricho por um dos nossos socios que partiu no dia 20 deste mez, no paquete ... Não damos lista de preços porque ... para inglez ver ... fregueses sabem perfeitamente que temos um modo correcto de vender ... preço. Unico ... systema. E' impossivel ... artigo por artigo, devido ... que temos, ... de passagem ...

... de Rio Grande, ... preço que ... ditos ... de todos os tamanhos ..., paletots de ... de seda, etc. Calçado ... para homens, meninos ..., de seda, ditos ... e lã, espartilhos ... botinas de ... superior.

... inglezes, francezes ..., colchas finas, ... roupa feita ..., inglezas e francezas ... em quantidade, mantas ... Grandes stocks de fazendas ... e grossas. Aos ... recommendamos a leitura ... nossa CASA, ... em grande escala para o ... do Estado com maior vantagem ... recebemos directamente dos ... com quem temos contrato. ... Enxovaes para casamentos ... baptisados para todos os ... Bocas, pallas, encerpadas de cabeça ... para viajantes.

... vendas á **Loja da Africa** ... do que affirmamos. ... importante estabelecimento é de propriedade dos abaixo assignados, ex-negociantes em grosso no Rio de Janeiro durante 25 annos onde adquiriram a grande pratica que possuem para tratar com qualquer freguez por mais exigente que seja.

Loja da Africa, 22 de Junho de 1907.

AMORIM & COMP.

P. S. — Tambem vendemos o especial SUCCO DE UVAS americano «Vineland Grape Juice & Comp.» a 3$000 a caixa com 24 1/2 ...

Phosphoros "OLHO"

Vendem-se em todas as principaes casas do Estado de S. Paulo, ou na falta com os
AGENTES GERAES
Davidson, Pullen & Comp.
RUA DO COMMERCIO N. 9 SOBRADO
S. Paulo

ENCERADOS INGLEZES LEGITIMOS

CUIDADO!
HA MUITAS IMITAÇÕES
ENCERADOS PARA:
TERREIROS
CARROÇAS ETC
LONA AMERICANA
TINTA PARA ENCERADOS
CASA NATHAN
RUA SÃO BENTO N. 43
SÃO PAULO

CASA A LOURDES

Caixa, 730 — S. Paulo — Rua Direita, 41-A

Especialidade em paramentos, imagens, alfaias. Artigos para egrejas, capellas, armadores, floristas, etc. Importação directa dos melhores fabricantes francezes, italianos, allemães, inglezes e norte-americanos.

Vinho puro e especial para consagrar. Recebemos agora missaes novissimos, rituaes, breviarios, etc, e cerca de ... imagens de cartão pierre, perfeitissimas, de varias invocações e dimensões. Lindas imagens vindas da antiga casa PETITS FRERES, reputada a melhor do mundo.

Officinas de estandartes, batineiros, paramenteiros e cirgueiros. Grande stock de coroas para enterros. PREÇOS REDUZIDOS

D'HORTA & BASTOS

Ferramentas!!

AMERICANAS, INGLEZAS E FRANCEZAS

O maior e mais variado sortimento de S. Paulo

Importação permanente

Ao Mercurio
LOPES CORREA & C.
R. General Carneiro N. 9
SÃO PAULO

Vendas por atacado e a varejo.

FERRAMENTAS Para machinistas, carpinteiros, marceneiros, entalhadores, torneiros, esculptores e amadores

Ferragens para moveis e para CONSTRUCÇÕES
Oleo e tintas para PINTURA

Para serradores, açougueiros, jardineiros, tanoeiros, seleiros, folheiros, etc.

HOJE HOJE
12:000$000

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
◀ 39 — RUA DIREITA — 39 ▶
Casa fundada em 1861 pelos seus actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Grande e extraordinaria Loteria — Sabbado, 6 de Julho
100-CONTOS-100
Por 5$000 — Por 5$000

Em 10 de Agosto
200:000$000
Plano inteiramente novo

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL. Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade.

Concedem-se aos srs. cambistas vantajosas commissões, não concedidas por outra agencia.

Agentes geraes para todo o Estado de S. Paulo
Julio Antunes de Abreu & C.
RUA DIREITA — 39 — S. Paulo
CAIXA DO CORREIO, 77

A Alfaiataria Allemã — DE EWALD TRAPP

RUA SANTA EPHIGENIA N. 10
TEM O PRAZER DE CHAMAR A ATTENÇÃO SOBRE O
Apparelho para a reproducção do corpo
QUE ACABA DE RECEBER DA EUROPA

Este apparelho, o primeiro e até hoje o unico no Brasil, é destinado para tirar modelos do corpo, afim de que **as provas possam ser feitas sem assistencia dos srs. freguezes**, recebendo assim as suas encommendas perfeitas e bem acabadas.

Tem sempre grande stock de fazendas inglezas, allemãs e francezas, para ternos completos, calças, collets, etc.

EMPRESA MEDICI

Elegantes e luxuosos AUTOMOVEIS de aluguel
de
FRANCISCO MEDICI
Rua da Liberdade n. 175 — Telephone, 186

Acceitam-se chamados para conducção de passageiros para as estações do Norte, Luz e Sorocabana, pelos preços dos carros de praça.

Os chamados poderão ser feitos pelo nosso telephone ou pela companhia de mensageiros, á rua do Commercio n. 38, ou directamente no «garage» á **rua da Liberdade, 175.**

Preços:
Por hora, 15$000 — Ida e volta para theatros, 20$000

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias
CAPITAL FEDERAL **100:000$**
Em 6 e 27 de Junho
Bilhete inteiro, 5$000 — Bilhete inteiro 5$000

Loteria de S. Paulo
40 CONTOS
Em 28 de Julho proximo
Bilhete inteiro, 6$000 — Esta loteria joga apenas com 20 mil numeros

A' venda todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.
Attende-se com urgencia aos pedidos do interior
49-A — Rua Direita — 49-A

LA SAISON!

Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
ACCEITA-SE encommenda para qualquer logar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68
S. PAULO

OS WARRANTS

PARA
Arroz e algodão

A Companhia Centrais de Armazens Geraes continúa a receber em deposito esses generos. Os titulos dessas mercadorias são facilmente descontaveis em S. Paulo.

ARMAZENAGEM POR MEZ
ARROZ, 100 réis por sacca — ALGODÃO, 3 réis o kilo

Superintendencia:
RUA DE S. BENTO, 43, sobrado

LOTERIAS DE S. PAULO

São as mais acreditadas e garantidas. Unicas que distribuem todos os seus premios no Estado de S. Paulo e os pagam sem o menor desconto ...

DIA 28 DO CORRENTE
EXTRACÇÃO DA GRANDE E POPULAR
LOTERIA
PREMIO MAIOR
40:000$000
Bilhete inteiro 6$000)(Bilhete inteiro 6$000

Pedidos aos agentes geraes
G. FONTOURA & C.
PRAÇA ANTONIO PRADO

GRANDE
HOTEL GUANABÁRA
103-Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida da Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.
RIO DE JANEIRO

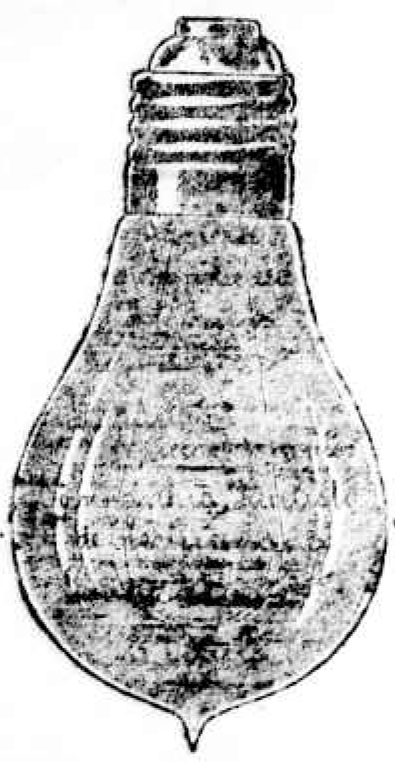
Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular
S. Paulo—13, PRAÇA ANTONIO PRADO, 13, sobre-loja
COUPONS COOPERATIVOS — Sorteios rapidos, mensaes — 2.º sorteio em 29 de Junho de 1907

Todos os coupons de qualquer valor, independente das vantagens que lhes são offerecidas pelo systema economico já em pratica, participarão do seguinte sorteio:

1 premio de . . . . . . 200$000 | 2 premios de 50$000 . . . 100$000
1 premio de . . . . . . 100$000 | 5 premios de 20$000 . . . 100$000
10 premios de 10$000 . . . . 100$000

e depois do sorteio os coupons não premiados serão trocados por **bonus cooperativos**, de accordo com os estatutos da Companhia e cujos bonus participam do sorteio de uma **casa no valor de 10 contos de réis.**

Façam, pois, suas compras, unicamente, nas casas que distribuem COUPONS e cuja lista, além de ...



Companhia Paulista
DE
ELECTRICIDADE
Capital. 1.600:000$000

Representante e depositaria para os estados de S. Paulo e Minas, da **ALLGEMEINE ELEKTRICITATS GESELSCHAFT** de Berlin e da **TELEFON FABRIK** vorm J. Berliner, de Hannover.

Deposito de materiaes electricos EM GERAL

Telephones, campainhas electricas e seus accessorios

Especialistas em installações electricas para luz e força em cidades e fazendas.

RAU DE S. BENTO, 55
S. Paulo

LOTERIAS
FEDERAL e S. PAULO
Casa Gato Preto
Largo do Thesoiro, 9 — S. Paulo

Loteria Federal — 100:000$000
Inteiro, 5$000 — Fracções, 1$000
Extracção em 6 de Julho de 1907

Loteria de S. Paulo — 40:000$000
Inteiro, 7$000 — Meios, 3$500 — Fracções, 1$000
Extracção em 28 do corrente e 11 de Julho prox.

Attende-se a pedidos do interior, que serão remettidos com toda a brevidade, abonando-se aos agentes do interior as seguintes commissões: Loteria Federal, pedidos superiores a 100$000 ... e nas loterias de S. Paulo, 5 o/o, **sendo gratis o porte do correio.** Listas, ordens de extracções e prospectos, serão remettidos gratuitamente e com toda a regularidade. Todos os pedidos devem ser dirigidos a casa

AO GATO PRETO
Largo do Thesoiro n. 9
TAVARES, BORGES & C.—S. Paulo

Pensão Allemã
LUIZ SPIESS
20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37
54 QUARTOS BEM MOBILIADOS
Diaria, 5$000; por mez, 110$000 até 160$000; externa, 70$000
30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37$000

LOTERIAS
— DA —
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS
Os mais importantes premios
OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS

UNICAS que distribuem largos beneficios neste ESTADO e DIVERSOS DO BRASIL, conforme art. 2 N. XIV do 20 de Dezembro e em virtude de contrato lavrado em 27 de Janeiro de 1903 na Directoria do CONTENCIOSO do THESOIRO FEDERAL e com suas extracções fiscalisadas pelo GOVERNO FEDERAL.

UNICAS que têm deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

HOJE HOJE	AMANHÃ
12:000$	**15:000$000**
Por 2$ — Por 2$	Por 2$000

Sabbado, 6 de Julho, Sabbado
Por 5$—100:000$000—Por 5$

Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades.

Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes.

Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães & C.
Rua 15 de Novembro n. 6-B — Caixa n. 617 — S. Paulo

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos
M. TAVOLARO, importador
VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO
Rua de Santa Ephigenia n. 69—S. Paulo
CASA FUNDADA EM 1894 — CASA FUNDADA EM 189[illegible]

Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24—S. PAULO
Offerece ao povo, como liquidação, um terno de casimira pelo figurino por 35$000 até 75$000.

Com os srs. caçadores

O remedio brasileiro contra o NAMBYUVÚ tem salvo milhares de cães. A' venda nesta capital na casa de armas do D. Roque da Silva, rua São Bento n. 12.

VENDEM-SE as bem montadas officinas mecanicas, fundição de ferro e bronze e carpintaria, dos srs. Krähenbühl Irmãos, em S. Carlos do Pinhal. Para ver e tratar com os mesmos largo da Estação n. 2.

SOCIO

Precisa-se de um que disponha de 20 a 30 contos, para uma industria vantajosa e que auxilie na gerencia do estabelecimento: é fabrica que já está montada com um activo de 90 contos, cujo proprietario deseja ampliar o fabrico.

Cartas nesta redacção a J. C. S. J.

Dr. Domingos Jaguaribe
E
Dr. Meton de Alencar

Participamos aos nossos clientes e amigos que de hoje em deante trabalhamos conjuntamente, e, quando ausente o primeiro, assumirá a direcção do Instituto o segundo.

Applicações das correntes de alta frequencia de Arsonval, massagem vibratoria, completa installação hydro-therapica, banhos de luz, mecano-therapia, etc.

Todos estes meios therapeuticos serão empregados escrupulosamente nos casos indicados.

Esperamos continuar a merecer dos nossos collegas e clientes a confiança que sempre dispensaram ao nosso estabelecimento.

Consultas das 9 ás 10 e de 1 ás 2 da tarde.

Clinica de molestias dos olhos — CURA DO TRACHOMA, pelo dr. Meton de Alencar, ex-chefe de clinica do prof. dr. Moura Brasil, director do Serviço Sanitario do Ceará.

Consultas de 1 ás 3 da tarde, no

Instituto Psycho-Physiologico
JAGUARIBE—31

Casas á venda

Um bonito sobrado com 13 commodos e 6 dormitorios, perto de 5 linhas de bondes e canto do Arouche, com todos os encanamentos de cobre, ferro e abrigados inglezes, telhas marselhezas, 6 janellas e portão, com 17 metros de terreno e por 40 contos em prestações.

Uma bella casa com 4 janellas, com 11 metros de terreno, modernissima e ponto de primeira ordem, 4 dormitorios, sala de visitas, de jantar, bom escriptorio, quarto de banho, cosinha e dois quartos no porão, escada de marmore e construida com capricho e com 5 linhas de bondes á porta, por 58 contos.

Tambem por 2 a 3 annos de contracto, se alugam a 4 contos por anno a familia de tratamento.

Trata-se á rua Aurora n. 125, com os donos.

Grande liquidação

Tendo de proceder ao balanço, a CASA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

Fazendas, modas,
Armarinho e confecções

Chamamos a attenção para o grande sortimento de CONFECÇÕES, acolchoados, lãs, cobertores, flanellas, e outros artigos proprios para a estação.

COLOSSAL sortimento em rendas de todas as qualidades.

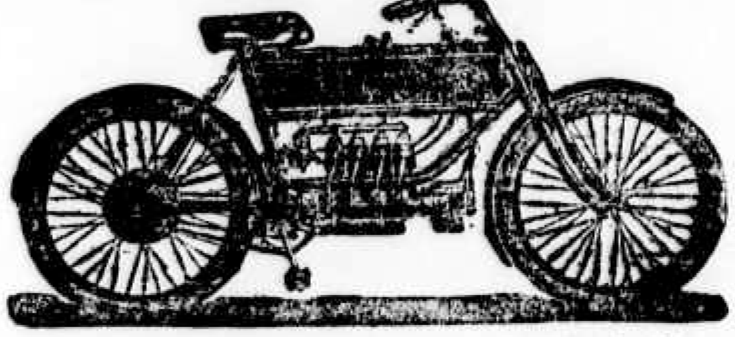
SORTIMENTO sem egual em sedas, gazes, gazes plissé, lenços, meias para homens, senhoras e crianças

SECÇÃO de chapéos para senhoras, sempre as ultimas novidades e importados directamente.

OFFICINA DE COSTURAS
Casa Guerra
RUA DIREITA, 31
Telephone, 853 Caixa postal, 678
CASA FILIAL EM SANTOS

1$500 é quanto custa uma caixa de papel DIPLOMATA, na Livraria Magalhães, rua do Commercio, n. 27.

GRANDE FABRICA
—DE—
Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento e accessorios para bicycletas e mobicycletas = Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL.

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Pariz

POLETTI CALOI & Cia
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

Grande torrefacção do café
Bom Gosto
STEFANINI & PARAVENTI

No intuito de concorrer sempre para o maior desenvolvimento do commercio de café entre o Brasil e Italia, esta firma encarrega-se de exportação em pequenos pacotes de 5, 10, 20 e 30 kg. etc., da preciosa rubiacea, que os freguezes podem escolher do seu gosto e na presença dos mesmos será fechado em saccos e despachado livre de todas as despezas até o destino.

A' disposição dos freguezes se acham sempre escolhidas qualidades de café e tarifa dos preços á vista de todos.

Sal, assucar e fubá

Rua General Carneiro, 24 (antiga João Alfredo) Tel. 1249
CAIXA POSTAL, 180

Revolução nas loterias

Feita pela **CASA LOTERICA**, agencia de todas as loterias

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5
S. PAULO

Avisamos ao publico que das loterias da Capital Federal se pagará integralmente qualquer premio vendido em nossa casa, não se descontando os 5 0/0 a que estão sujeitos por lei, á excepção do premio maior.

ASSIM COMO:

Todos os bilhetes brancos *das loterias de S. Paulo que forem vendidos no varejo de nossa casa e que tiverem a terminação simples do segundo premio, será pago o mesmo dinheiro.*

N. B. — Todos os nossos bilhetes levarão um carimbo com identicos avisos.

IMPOSTOS DE PREMIOS SUPPRIMIDOS!!

Bilhetes brancos serão pagos o mesmo dinheiro pela conhecida

CASA LOTERICA
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C.
Praça Antonio Prado n. 5 S. Paulo

Ao Grande Oriente

RUA DA FUNDIÇÃO N. 3 CANTO DO LARGO DA SÉ

Receberam grande sortimento de mobilias austriacas, cadeiras de balanço, bancos para piano, cadeiras para escriptorio, sofás, camas, cadeiras preguiçosas, artigos de novidade e preços sem competencia, devido á sua importação directa das principaes fabricas.

Receberam tambem as afamadas cadeiras do Rio Grande, artigo solido e de vista a preços baratissimos. Isto é só na antiga casa á

Rua da Fundição, canto do largo da Sé, dos srs.

MONTENEGRO & COSTA

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA: Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
CARLOSINA: Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARLOS: Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
CYTISUM BRASILIENSE: Facilita a dentição e tonifica as crianças.
SEZORINA: Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
ROSALINA: Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo gráos.
SANACRYTE: aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA: Regulariza as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA: Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
LUARTINA—*Tonico reconstituinte*: Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHMA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
VITALINUM Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
SANAFLORES: Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisadas por um corrimento da vagina.
DOLORIDORA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA: Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—*Tonico reparador*: contra anemia, falta de sangue e desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos hommopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registada UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Cuidado com as imitações

Executam-se as mais exigentes encommendas de hommopathia em tinturas, pilulas TABLETTES e GLOBULOS. PREÇOS RASOAVEIS

ALLIUM SATIVUM

Especifico para [illegible] e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febre* e todas as molestias provenientes de resfriamento. O legitimo ALLIUM leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & C.
RUA
Marechal Floriano Peixoto
5-A
Rio de Janeiro

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Proximo ao largo de Santa Rita)

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

Ao Boticão Universal

Casa especial de artigos dentarios, optica e cutelaria fina

Encarrega-se de enviar para o interior pelo correio livre de porte um par de oculos ou pence-nez de nickel por 6$000.

Quem precisar, é somente mandar o numero do grão que usa, não sabendo o numero, é bastante dizer a quanto tempo faz uso e que idade tem. E' bom explicar se é a primeira vez que vai usar, para boa execusão do pedido.

Sortimento completo de Oculos e pence-nez finos, de metal inglez, ouro e tartaruga, a preços modicos.

Januario Loureiro

Rua de S. Bento N. 16 - Caixa do Correio, 71

SÃO PAULO

SAQUES
— DE —
QUALQUER QUANTIA
A' melhor taxa do dia

Sobre 150 agencias em Portugal—contra o **Banco Commercial de Lisboa.**

Sobre 1.800 agencias na Italia—contra a **Banca Commerciale Italiana.**

Sobre 2.700 agencias na Hespanha—contra **Garcia Calamarate & Comp.**

Assim como sobre a França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc., etc.

Letras entregues immediatamente. **Contas correntes**: abrem-se desde 100$000 até 20:000$000 de réis. Juros, 4 0/0 ao anno. **Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro,** pelo melhor preço do dia.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital, 5.000:000$000 de réis. Caixa filial em S. Paulo, 27, rua Quinze de Novembro 27.

Casa Edison
RUA S. BENTO, 26

Melhor e maior sortimento de gramophones

Discos, phonographos e cylindros. Discos de Caruso (VICTOR) e outras celebridades lyricas (Odeon)

Impressões das bandas musicaes da Italia, Portugal e a celebre guarda republicana de Paris.

Remessas mensaes de discos escolhidos.

Preços fixos e reduzidos

Casa Edison
RUA S. BENTO, 26

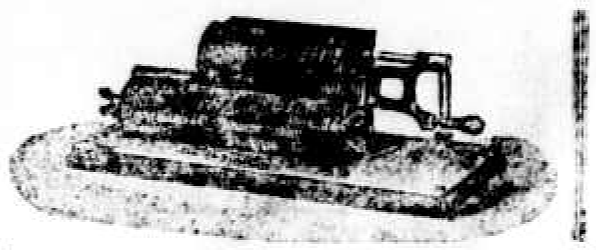
ESCROFULAS

Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas d'esta triste affecção que usem oleo de figado de bacalhau de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura com certeza e sem abalo, as molestias que provêm da impureza do sangue, taes como as escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P.-S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitam de fortificante e de depurativo. 3

OTTO SCHLOENBACH
Machinas para calculos



Telegramma recebido pelo representante no Brasil: OTTO SCHLOENBACH, S. Paulo:

"O governo espanhol acaba de encommendar 64 machinas para as suas repartições."

PEÇAM OS PROSPECTOS E PREÇOS!

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

TUCUMAN	10—7—07
PERNAMBUCO	31—7—07
CORDOBA	7—8—07

O paquete allemão

BELGRANO

Cap. W. SCHWEER

Sahirá de Santos em 25 do corrente, para

Rio, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto da primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creados, assim como cozinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifacio n. [illegible]

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: HALLE, em 10 de Julho

O paquete allemão

CREFELD

Illuminado a luz electrica — Commandante G. Lindemann

Sahirá de Santos em 26 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Brem

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cosinheiro e creados portuguezes. As passagens da terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000; em terceira classe, rs. 25$.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lbs. [illegible] de imposto do governo.

Vendem-se passagens para as Ilhas dos Açores.

Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—Santos
Em S. Paulo: rua de S. Bento n. [illegible]

MOULIN ROUGE
Largo do Paysandú

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Segvin de l'Amerique du Sud

HOJE - TERÇA-FEIRA, 25 de Junho - HOJE

Festival artistico de

La Copellia

COM UM

◀ **PROGRAMMA VARIADO** ▶

Successo de

YEOTHA AND CAP. GRADE
Jogos indo-americanos

Los 2 Babusio
acrobatas equilibristas

OLIVE WATTS—cantor e bailarino inglez, etc etc.

Quinta-feira, 27 de Junho

Grandioso espectaculo de gala EM HOMENAGEM Á IMPRENSA

Soirée familiar

THEATRO SANT'ANNA

TOURNÉE ARTISTICA DA

Grande Companhia Dramatica Italiana

Dirigida pelo eminente tragico

Cav. Uff. GUSTAVO SALVINI

Quinta-feira, 27 de Junho de 1907

ESTRÉA

com a tragedia em 5 actos, de W. Shakespeare,

OTHELLO

Protagonista — GUSTAVO SALVINI

NOTA — Hoje, ultimo dia da assignatura.

AMANHÃ, desde as 10 horas da manhã, estarão á venda as localidades para a 1.ª funcção na bilheteria do theatro. [illegible]

POLYTHEAMA
Empreza J. CATEYSSON

TEMPORADA DE 1907

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro director da orchestra, CAV. OSCAR ANSELMI

HOJE - TERÇA-FEIRA, 25 de Junho - HOJE

Primeira representação da opera em 4 actos de MEYERBEER

OS Huguenottes

As 8 e 1/2 DA NOITE

Preços populares

Frisas, 25$000; camarotes, 25$000; cadeiras de 1.ª classe, 6$000; idem, de 2.ª classe, 4$000; galeria, 2$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Sportsman, praça Antonio Prado n. 12.

NOTA—Depois do espectaculo, os [illegible]

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE

Terça-feira 25 de Junho
A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO

De dia e de noite

SPORT da PÉLA

O mais attrahente dos sports

Quadro de pelotaris vindo expressamente da Europa

Os melhores Atistas do BRASIL

Poules simples — Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Sahidas para a Europa e La Plata das Companhias

NAV. GENERALE ITALIANA — Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE — Navegazione Italiana a Vapor

"ITALIA" Sociedade de Navegação a Vapor

Partida 5ma de Santos para Buenos Aires e para o Rio, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Sahida de Santos	VAPORES	Commandante	COMPANHIAS	DESTINO
25 Junho	Bologna	Cav. E. Lovatelli	La Veloce	Buenos Aires
26 »	Brasile	Cav. Oliveri	Italia	Rio, Teneriffe, Barc., Gen., Napoles
6 Julho	Argentina	Cav. Motta	Italia	Rio, Teneriffe, Barcelona e Napoles
10 »	Bologna	Cav. F. Lovatelli	Italia	Teneriffe, Genova e Napoles
10 »	Ravena	Cav. Sartorio	La Veloce	Buenos Aires
13 »	Sicilia	Cav. de Barbieri	Nav. Gen. It.	Buenos Aires
18 »	Sardegna	Cav. de Barbieri	Italia	Rio, Barc., Genova e Napoles
20 »	Savoia	Cav. Lavarello	La Veloce	Buenos Aires
24 »	Ravena	Cav. Barbiere	Nav. Gen. It.	Rio, Genova e Napoles
28 »	Sicilia	Cav. Sartorio	Nav. Gen. It.	Rio, Barcelona, Genova e Napoles
3 Agosto	Savoia	Cav. Lavarello	La Veloce	Rio, Teneriffe, Genova e Napoles
4 »	Siena	Cav. Chirolli	Italia	Teneriffe, Genova e Napoles

Preço das passagens de primeira, segunda e terceira classes

RAVENNA e TOSCANA, 3.ª classe 124$—1.ª classe, fr. 800 e 600 por logar, e mais o imposto federal. SIENA e BOLOGNA, 3.ª classe, 127$—1.ª classe, frs. 700 camarote, fr. 800 e camarote de luxo, fr. 900. ARGENTINA, SARDEGNA, SAVOIA e LOMBARDIA, 3.ª classe, 130$, alem do imposto federal—pelo preço dos camarotes distinctos, 1.ª e 2.ª classes destes vapores, trata-se com a agencia. Para Buenos-Aires, 3.ª classe, frs. 75, 2.ª classe e 1.ª 200, mais o imposto federal. IDA e VOLTA com abatimento de 10 % sobre as passagens de 1.ª classe e 20 % sobre as de 1.ª e 2.ª. BILHETE DE CHAMADA da Italia para o porto de Santos á «Navigazione Generale Italiana» e a «La Veloce» 178 frs. e a «Italia» 175. Alem disso, concedem-se bilhetes de chamada de Palermo e Messina a 193 frs; da Catania a 195; da Cagliari a 200; da Livorno a 185; de Alexandria do Egypto a 248, de Porto Said a 260; de Beyrouth 293 e Bombay 478.

Para mais informações, tratar com os agentes: [illegible] S. PAULO, rua 15 de Novembro, [illegible]